ANNO LXVI — NUMERO 9 DOMINGO 12 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 11 de Janeiro, ás 8 horas da manhã.

O bacharel José Novaes de Souza Carvalho foi removido para a comarca do Ingá, no Estado da Parahyba, e não para a de Guarabira.

RIO DE JANEIRO, 11 de Janeiro, ás 4 horas e 46 minutos da tarde.

No dia 14 do corrente deve seguir para Montevidéo o encouraçado *Riachuello*, da armada nacional, levando o actual ministro das relações exteriores, cidadão Quintino Bocayuva, que, em missão especial junto aos governos do Uruguay, Republica Argentina e Paraguay, vae tratar do ajuste definitivo da questão de limites.

— Foi nomeado consul honorario do Brazil no Chile, o cidadão Cyro de Azevedo.

— Confirma-se a designação da vara dos feitos da fazenda da Capital Federal para n'ella ter exercicio o juiz de direito avulso e desembargador honorario, Barão de Lucena.

— Foram promovidos na armada nacional:

A almirante effectivo, o graduado Barão da Passagem;

A vice-almirantes effectivos, o graduado Elisiario José Barbosa, e o chefe de esquadra Joaquim Francisco de Abreu; e graduado, o chefe de esquadra Barão de Corumbá;

A contra-almirantes effectivos, os capitães de mar e guerra José Marques Guimarães, Francisco José Coelho Netto, e Custodio José de Mello.

Houve muitas outras promoções.

— Foi nomeado director geral dos telegraphos, o capitão-tenente bacharel João Nepomuceno Baptista, sendo aposentado o actual.

— Foi nomeado tabellião de notas da Capital Federal, o cidadão Gabriel Cruz.

— Foi removido da comarca de Lagarto, no Estado do Maranhão para a de Chaves, no do Pará, o juiz de direito bacharel Catão Guerreiro de Castro.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Sant'Anna de Mattos, no Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel de Castro e Silva.

— O Visconde de Maracajú vae responder ao Manifesto do Visconde de Ouro Preto.

— Embarcou com destino ao Estado do Maranhão o novo governador desse Estado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 10 de Janeiro.

O joven Rei da Hespanha acha-se bastante abatido por uma febre excessiva.

Receia-se que a molestia se localise nos centros nervosos.

ROMA, 10 de Janeiro.

Os operarios typographos d'esta capital declararam-se em *grève*.

Se bem que a *grève* tenha sido feita com calma e sem nenhuma desordem, o governo mandou tropas para diversos logares.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Não verás enrolar negros pecotes
Das seccas folhas do cheiroso fumo:
Nem espremer entre as dentadas rodas
Da doce canna o summo.

Verás em cima da espaçosa mesa
Altos volumes de enredados feitos;
Ver-me-has folhear os grandes livros,
E decidir os pleitos.

Emquanto revolver os meus consultos,
Tu me farás gostosa companhia,
Lendo os factos da sabia mestra historia,
E os cantos da poesia.

Lerás em alta voz a imagem bella,
Eu vendo que lhe dás o justo apreço,
Gostoso tornarei a ler de novo
O cansado processo.

Se encontrares louvada uma belleza,
Marilia, não lhe invejes a ventura,
Que tens quem leve á mais remota idade
A tua formosura.

Não pode haver nada mais gracioso, mais sensivel, nem mais engenhoso; cada verso é um pensamento, cada estrophe um quadro. O que ha na lingua portugueza que possa comparar-se á meiguice encantadora da musa pastoril, com que Dirceu abre os seus cantos, enceta os seus queixumes a Marilia? O que ha de mais puro e suave do que estas estrophes tão doces e tão harmoniosas como a paizagem encantadora que por certo emoldura a gentil pastora?

Eu Marilia, não sou algum vaqueiro
Que viva de guardar alheio gado,
De tosco trato, de expressões grosseiro,
Dos frios gelos e dos soes queimado.
Tenho proprio casal, e n'elle assisto;
Dá-me vinho, legumes, fructa, azeite,
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs de que me visto.
Graças, Marilia bella,

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1889

Acto:

— O governador interino do Estado de Pernambuco resolve nomear chefe de policia interino do Estado, o cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior.

Officios:

— Aos juizes de direito das comarcas do interior, municipaes e promotores publicos.—Communico a V. S. que assumi hontem, ás 8 1/2 horas da noite, o exercicio do cargo de governador interino deste Estado de Pernambuco, como representante do governo republicano proclamado no Rio de Janeiro no dia 15 do corrente.

Aproveito a opportunidade para declarar que o novo governador tem por si as mais francas e espontaneas adhesões de toda a nação, e para recommendar-lhe a manutenção da ordem, afim de que continúe inalteravel, como até agora a tranquillidade publica.

— *Mutatis mutandis* aos chefes de repartições e mais funccionarios publicos.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O governador interino do Estado resolve exonerar o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, do cargo de inspector do Thesouro Provincial, e reintegrar no mesmo cargo o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado resolve considerar sem effeito a portaria desta data na parte que reintegrou o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira no cargo de inspector do Thesouro deste Estado e nomeal-o para o alludido cargo.

— O governador interino do Estado resolve exonerar o tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte do posto de commandante do corpo de policia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado resolve nomear o capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier para o posto de tenente-coronel commandante do corpo de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio desta data, sob n. 1,466, exonerar, a pedido, o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões do cargo de delegado do 2º districto desta capital; e nomear, para substituil-o, o cidadão bacharel Francisco Xavier Guedes Pereira. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O governador interino do Estado resolve reintegrar o commendador João Pinto de Lemos no lugar de administrador do theatro Santa Isabel.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador interino do Estado resolve considerar sem effeito a portaria desta data que reintegrou o commendador João Pinto de Lemos no lugar de administrador do theatro Santa Isabel, e nomear o mesmo commendador para o dito lugar.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. Antonio José do Amaral, brigadeiro graduado quartel mestre general.—Accuso recebido o officio de V. S., de 4 do corrente, sob n. 109, em que participa haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de quartel-mestre general, para o qual foi nomeado por decreto de 2 deste mez.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com referencia á proposta que acompanhou o officio dessa inspectoria, de 24 de Outubro ultimo, sob n. 52, apresentada pelo pratico-mór das barras deste Estado, no sentido de reduzir-se a quatro o numero de praticantes, sendo os demais considerados addidos, declarou o Ministerio da Marinha em aviso n. 2,263 de 7 do corrente, que semelhante proposta indo de encontro á lei, não pode ser aceita, visto como o dito pessoal está marcado no regulamento de 28 de Fevereiro de 1854. O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., de accordo com o aviso do Ministerio da agricultura, commercio e Obras Publicas, de 6 do corrente, que foi pelo mesmo ministerio autorisado o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento a continuar na direcção do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e na do Recife á Caruarú, até apresentarem-se o director ou o 1º engenheiro, ultimamente nomeados.

— Ao bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura.—Annuindo ao pedido verbal de V. S., autoriso-o a passar a seu successor, bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, o exercicio do cargo de inspector do Thesouro Provincial, precedendo um balanço no cofre do mencionado Thesouro.—Communicou-se ao bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do governador interino do Estado remetto a V. S., para os fins convenientes, a portaria de 10 de Outubro ultimo, pela qual o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, nomeou o engenheiro José de Carvalho Almeida para o cargo de 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

— Ao director geral das obras publicas. De ordem do governador interino do Estado providencie V. S., para que sejam illuminados nas noites de hoje e de amanhã, o jardim do Campo das princezas e a frente do palacio do governo.—Communicou-se a Camara Municipal.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do governador interino do Estado accuso o recebimento do officio em que VV. SS. participam que o vapor *Maranhão* tendo regressado da Parahyba por intimação do commandante do 22º batalhão de infantaria, seguirá hoje para o Rio Grande do Norte, afim de continuar sua viagem aos portos do norte.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. governador do Estado, para conhecimento da empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso de 5 do corrente, providenciou para serem remettidas para esta capital as plantas e mais estudos relativos á dita estrada, e que se acham na respectiva Secretaria do Estado.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 8.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José Amancio, conhecido por Manoel Ferro, José Simplicio da Silva, Severino José de Andrade, Manoel Baptista do Nascimento, conhecido por Manoel João e José Manoel Bezerra, conhecido por José Ferro, vindos do termo de Bonito, como criminosos.

— Communicou-me o delegado de S. Lourenço da Matta, que ante-hontem, ás 5 horas da tarde e em terras do engenho Santa Rita, um menor de nome João disparou uma arma de fogo contra si proprio, vindo a morrer, em consequencia dos ferimentos que recebera, á 1 hora da madrugada do dia seguinte.

Fez-se a vistoria e mais diligencias da lei.

— Pelo subdelegado do Poço da Panella, foi hoje capturado o réo Ignacio Pereira de Hollanda, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1889

Restrospecto commercial do anno de 1889

I

O anno que vem de findar, e cuja synopse commercial vamos esboçar em relação a este Estado, foi um anno fertil em variados acontecimentos, que deram em resultado completa transformação politica no paiz e quiçá iniciaram tambem completa transformação economica.

Desde algum tempo, e principalmente a partir de 1885, como que se percebia no meio social em que vivemos uns pruridos de novidades, uns anhelos, ainda que mal definidos, pelo desconhecido, umas ardencias discretas, que denunciavam trabalho lento e profundo no espirito racional.

A lei votada nesse anno para regular a questão servil descontentára a todos: a uns porque era menos do que esperavam; a outros, porque era mais do que pretendiam. E todos, *una voce*, levantaram clamores, que mais se accentuaram com a mudança de situação, de que resultou ficar á frente do governo o Barão de Cotegipe, que, depois do *quer, pode e deve* em relação á questão servil, revelára-se sequitario decidido do *statu quo* firmado pela citada lei.

O imperador, ou porque receiasse levantar contra a dynnastia as coleras dos interesses offendidos, ou porque tivesse a mente já perturbada sob influencia do mal que pouco depois se lhe manifestára, acquiescera á politica do gabinete de 20 de Agosto, e d'ahi a irritação que se produzio no espirito publico, e á que, attingida tambem em seus melindres, se ateve a força armada.

A situação tornou-se então alarmante, e a molestia do imperador e o seu embarque para a Europa ainda mais aggravaram-n'a dando uma grande força ao Conde d'Eu, que, no seu caracter de principe consorte da regente, entrou á ingerir-se nos negocios publicos, com manifesto desagrado da população em geral, previnida contra essa individualidade cheia de precedentes pouco sympathicos.

A consequencia foi obrigar a população do Rio de Janeiro a assumir uma attitude de franca hostilidade ao governo, para vencer a qual no pensamento de assegurar o throno, a Regente do Imperio sentio-se obrigada a mudar de gabinete, e o fez incumbindo da organisação, que tomou a data de 10 de Março de 1888, o conselheiro João Alfredo, sobre quem convergiam as vistas nacionaes como capaz de dar o golpe de graça no regimen servil.

Fôra bem inspirada dessa feita a Regente; e na lei de 13 de Maio, que abolio a escravidão, e foi recebida com geraes applausos e festas universaes, deu o povo brazileiro uma licção grandiosa, mostrando como se fazem revoluções sociaes pacificamente, entre flôres e sorrisos.

Passadas, entretanto, as primeiras impressões, vio-se que o grande acto legislativo levantára protestos e reclamações das classes prejudicadas, e que grande numero de descontentes fôra engrossar as fileiras do partido republicano, augurando assim melhores tempos para essa opinião então em grande minoria.

O gabinete de 10 de Março, avaliando com precisão do abalo produzido pelo desarraigamento da tri-secular arvore da escravidão, enveredou valentemente na politica de reparações; e, nos orçamentos votados para 1889, estão francamente delineados os traços geraes dessa politica de auxilios indirectos á lavoura. Estradas de ferro, instrucção profissional, estabelecimentos de credito, reducção de impostos, baixa nas tarifas de transportes maritimos e terrestres, e immigração, nada foi esquecido.

Entrou o paiz, por assim dizer, n'uma phase nova, e muitas esperanças foram acalentadas, e o futuro pareceu um tanto desassombrado. Entretanto, tendo a decretação da lei de 13 de Maio determinado uma scisão no partido conservador, foram se accentuando as divergencias dos dous grupos, e essas divergencias foram habilmente exploradas pelo partido liberal, que entrou a fazer capitulos de vehementes accusações contra o gabinete de 10 de Março dos contractos por elle effectuados para a realização de melhoramentos de diversas ordens.

Fez-se a campanha da calumnia por todos os meios e modos, sem que todavia o Imperador, já de volta ao paiz, aparentemente restabelecido, lhe prestasse maior attenção; e o partido liberal, tendo creado o seu orgão *A Tribuna* sob influencias do paço imperial, e tendo ainda realizado um *Congresso*, aliás de duvidoso resultado, começou a apparelhar-se para subir ao poder, não por meios regulares, mas por uma conspiração palaciana, perfeitamente demonstrada na imprensa fluminense.

E a conspiração vingou. Foi-lhe alma o Visconde de Ouro Preto, influenciado pelo Conde d'Eu, e teve por auxiliares, inconscientes talvez, os dissidentes do partido conservador. O senado e o conselho de Estado foram o scenario onde se desenrolou de publico o fio da trama feito nas trevas.

Cahio a situação politica, e o partido liberal ascendeu ao poder, organisando-se o gabinete de 7 de Junho sob os auspicios do Visconde de Ouro Preto. Verdadeira mutação de theatro, a opinião intelligente recebeu-a com pasmo, lamentando que tão triste licção fosse dada ao povo, fazendo-se vingar uma conspiração de palacio, que podia ser o inicio de outras, porventura, mais cruciantes.

O gabinete Ouro Preto, organisado á feição do paço, tinha vicios de origem nas pastas militares; e pouco depois, as criticas que no seu advento lhe foram feitas por esse motivo, tiveram plena confirmação nos actos dos ministros da guerra e da marinha, offensivos dos brios e dignidade do exercito e armada nacionaes.

Taes offensas acharam enorme repercursão no paiz. As queixas e recriminações tornaram-se geraes, os desgostos profundos, já por aquella causa, já pela politica do gabinete no tocante á variados ramos dos negocios publicos. As eleições para deputados foram feitas sob pressão e corrupção officiaes nunca vistas; a febre das empresas de todo genero tornou-se geral; inventou-se um pactolo bancario, que, se deslumbrou á muitos, causou na maioria dos espiritos as mais sérias apprehensões pelo futuro economico do paiz.

E de tudo isso resultou que a idéa republicana que o Visconde de Ouro Preto fôra incumbido de aniquilar, de mais em mais se foi robustecendo; até que, aggravados os desgostos do exercito e armada, pronunciaram-se estas classes em 15 de Novembro, e a revolução posta em campo no Rio de Janeiro fez baquear o gabinete de 7 de Junho e com elle as instituições que durante 68 annos vigoraram no Brazil.

E fez-se essa revolução, como se fizera a abolição da escravidão, por entre flôres e festas, fraternisando o povo com o exercito e a armada, e por toda parte sendo acclamada a Republica com enthusiasmo e sem perturbação da ordem; o que bem demonstrou que era profunda a revolução do espirito nacional de 1885 para cá em pró das idéas democraticas.

O mundo civilisado recebeu com estupefacção e incredulidade a noticia de tão pasmosos successos. Mas convenceu-se em pouco tempo de que contra o facto consummado não mais havia que reclamar nem relutar; e a verdade é que a Republica está firmada no Brazil, que não mais destôa dos demais povos sul-americanos.

Assim, politicamente, o anno de 1889 tornou-se anno notavel para o Brazil, como é provavel que marque um ponto de partida, tambem notavel, em relação ao commercio, ás finanças e á economia, pois que é natural suppôr e esperar que, sob o regimen de pura democracia que ora temos, revigoradas a ordem e a liberdade, seja effectivo e real o progresso do paiz sobre a egide da lei nova.

*

De par com os desgostos e descontentamentos, queixas e recriminações, suspeitas e argutos odios que se conglobaram em torno do gabinete de 7 de Junho, para cavar lhe a ruina e com a della a do Imperio, caminharam céleres tambem as ambições e as esperanças, as espectaculosas especulações e os pruridos de ganhos avultados, dando em resultado a febre de empresas de que acima fallamos, febre que, do centro do Rio de Janeiro, irradiou se por todo o paiz, enchendo de pavores os espiritos que se atem em seguir a marcha dos negocios publicos.

O gabinete de 10 de Março tinha iniciado os auxilios indirectos e directos á lavoura, mas fizera-o com cautella, commedidamente, sem aventurar o thesouro em operações por ventura ruinosas. Os auxilios directos, mediante emprestimos hypothecarios, por elle facilitados, não subiram em quinze mezes á mais de 18,000:000$, sendo por metade os compromissos da fazenda publica. Em cinco mezes de governo, sob o ministerio de 7 de Junho taes auxilios subiram á 172 000:000$, elevando-se á 86,000:000 o compromettimento do Estado!

Afora isto, lançou o gabinete de 7 de Junho um emprestimo interno de 100,000:000$, como meio de haver recursos, pois lhe não bastaram os que encontrou accumulados no thesouro e na sua delegacia de Londres; e a mór parte de taes quantias, sob pretexto de soccorros e auxilios, serviram para fazer eleições, patrocinar emprehendimentos e despender em festas pomposas, sem proveito para o paiz.

Apreciando esse periodo, o actual ministro da fazenda, em sua bem elaborada *Exposição ao chefe do Governo Provisorio*, escreveu:

« O observador superficial, que acompanhasse exteriormente as magnificencias especiosas da preparação do terceiro reinado pela politica do ministerio Ouro Preto, não poderia certamente resistir á admiração pela magia do genio, que multiplicava prodigios de riqueza, de iniciativa commercial, de reformas deslumbrantes na esphera dos interesses materiaes. Empresas sobre empresas, bancos sobre bancos, favores sobre favores do Estado vinham attestar a energia productiva da época e os illimitados recursos do governo. Uma preamar de ouro, a derramar se dos repositorios insondaveis do credito nacional, immergia a lavoura anemiada pela escravidão em um largo banho de elementos reconstituintes. O papel-moeda conjurado pela sabedoria de uma operação irresistivel começava a escoar a circulação tonificada, que o metal dentro em pouco tempo monopolisaria. O cambio, ascendendo sobrenaturalmente, com uma celeridade vertiginosa, excedia os limites normaes do padrão monetario, librando-se magestosamente acima do par.

« Os espiritos esclarecidos, entretanto, não cessaram de denunciar sob essas exterioridades espectaculosas um systema de artificios capciosamente urdido para a obtenção de grandes effeitos theatraes. A febre do agio, o delirio das especulações da Bolsa, promovidas e entretidas pela politica financeira da corôa, saturavam a atmosphera do fluido que devia exaltar as imaginações, alimentando essa allucinação de prosperidade, que agitava a praça, suscitando lances de arrojo, cujas consequencias a imprensa democratica prognosticou com a maior precisão. O jogo foi, pois, o principio gerador desse movimento, em que o derradeiro gabinete da monarchia exultava e punha o futuro de seus planos, vãos e aleatorios como a base onde assentavam. O que se fazia, era amontoar os materiaes de uma crise, que a opinião independente predizia como absolutamente fatal.

« Em vez de organisar solidamente o credito agricola, proporcionando nelle á industria do solo os meios naturaes da sua reconstituição, a monarchia, incuravelmente corruptora, preferio constituir um mechanismo passageiro, de fins notoriamente eleitoraes, destinado a estimular os appetites da indigencia explorando a situação afflictiva da classe empobrecida, mediante um regimen de emprestimos, que vinha dessangrar inutilmente o credito publico, satisfazendo, quando muito, os credores da lavoura, sem fomentar o desenvolvimento da producção. A alta do cambio era necessariamente anomala, transitoria, insustentavel, desde que não se affirmava na expansão economica do paiz, mas nas operações momentaneas de mercado e no jogo ephemero de recursos de praça utilisado pelos agentes officiaes. Todavia, foi no presuposto, palpavelmente erroneo da fixidez desse phenomeno, que o governo se estribou, para adoptar de preferencia a base metallica no systema dos bancos de emissão, e aventurar-se ao resgate do papel-moeda por uma complicação de gravames e responsabilidades que hoje pesam sobre nós tolhendo a liberdade da administração, e obstruindo-nos de embaraços serios o caminho para o regresso ás bôas normas scientificas, que, na gerencia das finanças do Estado, aconselham a observancia das leis naturaes, a desconfiança contra o regimen da tutela official nas relações organicas entre o estado economico e o estado financeiro das nações. O prestigio do encantamento dissipou-se rapidamente, apenas entrámos no dominio da verdade administrativa, apenas se retiraram da scena os interesses illegitimos empenhados em dissimular a realidade severa das cousas. Agora o que nos resta e a sensibilidade, cada vez mais viva, das classes laboriosas á deficiencia de condições nutritivas em que a vida se lhes atrophia, e a pressa dos estabelecimentos favorecidos pelos contractos de emprestimos á lavoura em absorver o quinhão de beneficios sorteados a cada um, é a approximação do vencimento das obrigações contrahidas para organisar esse vasto sophisma contra o thesouro e as classes apparentemente agraciadas por elle, é por ultimo a liquidação dos desvarios da agiotagem, criminosamente animados pelo governo extincto. Eis o que subsiste desse edificio apparatoso, levantado nos ultimos cinco mezes do imperio a poder de sacrificios cujo fardo já começamos a sentir, sem que se lhes experimente o minimo effeito bemfazejo. »

*

Commercio, finanças, economia, tudo andou n'uma roda viva nesse periodo angustioso para a vida nacional. E a banca-rôta geral seria fatal e infallivel se não fôra o feliz advento da Republica, que pôz termo á essa hecatombe cruel do credito do paiz e de todos os fructos do trabalho nacional.

Foi com razão que, na citada *Exposição*, o actual Ministro da Fazenda assim epilogou os acontecimentos:

« Em materia financeira, os castellos do antigo regimen, levado ao cumulo da sua expansão sob o gabinete 7 de Junho, esboroaram de todo em todo. Os factos acabam de julgar essas medidas fascinadoras, que illudiram a tantos espiritos esclarecidos. Mediante os segredos faceis, de que para esse fim dispõem todos os governos, a administração conseguia elevar o cambio ao par, acima do par; e sobre essa base ficticia, imaginaria transitoria se constituio tudo o que, devendo compor a gloria daquella situação, converteu-se na peior especie de embaraços para a actual.

« O cambio não pode manter-se ao par, senão sophisticamente, em um paiz onde o confronto entre o activo e o passivo, no movimento commercial e monetario com o exterior, nos mostrava, ainda ha dous annos, um *deficit* de cincoenta mil contos, que corresponde a 25 % da nossa circulação fiduciaria. As finanças da salvação da monarchia assentavam, pois, sobre uma fallacia palpavel.

« A republica já demonstrou que poderia perpetual-a, se fosse conveniente ou legitima, a permanencia desse systema em um regimen de sinceridade, qual deve ser o republicano. A baixa do cambio não nos intimida, pois, nem nos surprende. Bem sabemos até que altura contribue para esse resultado a especulação, cujos agentes são notorios e alguns dos quaes devem receber opportunamente a repressão que couber nas forças do governo, ou até que ponto o phenomeno é resultante de causas naturaes. Estas são as mesmas que existiam sob o ministerio passado; e a prova de que, para as aggravar, em nada concorreu a transformação republicana, está em que transpozemos o seu periodo mais melindroso, os seus primeiros trinta dias, mantendo inalterada a taxa que receberamos da situação encerrada a 15 de Novembro. Se havia motivos naturaes agora para a depreciação do cambio, muito mais serios havetia naquella data. O facto portanto, perdeu o seu antigo prestigio; e a nova administração pode encaral-o, como quem lhe conhece as origens hoje descobertas.

« Não é um mal, é antes um bem. O mal estava na illusão, em que entretinha o espirito publico a politica phantasiosa da monarchia. Aquelles que contestavam ao Ministerio Ouro Preto a opportunidade do resgate, incitado entre glorificações delirantes, estão vendo confirmar-se-lhes o prognostico. A emissão sobre base metallica está condemnada pela contra prova mais decisiva. Os bancos emissores retrahem-se cautelosamente, pondo a bom recato o seu lastro. E se o não houvessem feito, se tivessem deixado sahir as suas notas, dando-lhes a expansão legal correspondente ao triplo do valor dos seus depositos em ouro, o mercado monetario e commercial estaria hoje coberto de ruinas. Não se teria estabelecido, porém, essa evidencia, se o governo republicano não preferisse a verdade leal aos sophismas da vaidade, e persistisse em sustentar o cambio com o pulso do Estado.

« O cambio firmar-se-ha espontaneamente ao par, quando a prosperidade nacional o levar a esse ponto, do onde não logrrarão abatel-o especulações particulares. Só então será realmente possivel, util, duradoura a normalisação da moeda pela extincção do papel inconversivel. Não serão precisos muitos annos, para chegarmos a esse termo; e começada opportunamente, a substituição consummar-se-ha sem esforço sem interrupção, nem regresso. Nesse meio tempo, entretanto, não nos pareceria impossivel estabelecer a formula natural da nossa circulação fiduciaria, assentando-a em base estavel e justa.

« A praça atravessa neste momento uma crise. Mas esse facto pertence ainda ao espolio da monarchia. Sob a influencia do gabinete que a perdeu, convertera-se aqui o mercado financeiro, ha alguns mezes, em uma praça de tavolagem, onde se celebraram á luz do dia as especulações mais insensatas sobre todas as especies de valores da bolsa. Os titulos mais duvidosos, mais vãos, mais nullos, tiveram cotações lisonjeiras; as empresas mais incertas, mais inconsistentes, mais fantasticas acharam credito, applauso, avidez. As acções de bancos e companhias de todo o genero ascendiam ao triplo, ao quadruplo, ao quintuplo da sua importancia real. Os habitos da nossa corretagem, as facilidades do systema de comprar e vender a longos prazos, a confiança indiscreta em uma politica de theatralidades apparatosas favoreceram esse movimento, que se supergitou até ao delirio. Não importava a natureza do titulo, a situação do vendedor ou do comprador, a seridade do intermediario: as offertas mais desatinadas achavam a mais ampla e cega procura. A liquidação dessas transacções devia ser inevitavelmente lastimosa e destruidora. A differença entre a importancia effectiva dos valores permutados e o seu preço convencional havia de resolver-se forçosamente, nas mãos de alguns dos seus negociadores successivos, em prejuizos, cujo alcance devia corresponder ás vantagens apuradas pelos especuladores mais habeis no jogo e mais apressados no ajuste de suas contas.

« Querer evitar esse desenlace fora, a nosso ver, leviandade e crime. Quaesquer medidas que para esse fim adoptassemos, redundariam em risco, em damno consideravel talvez para o Thesouro, sem produzir outro resultado mais que adiar a difficuldade, transferir o perigo de umas para outras mãos e radicar os vicios da jogatina privilegiada pelo estado. Sustentar o credito dos titulos do Estado era o mais que do governo se poderia exigir; e foi o que fizemos, lançando mão, para esse fim, de emprestimos ao Banco do Brazil e ao Banco Nacional, sob as normas da lei de 18 de Julho de 1885.

« Queriam, porém, de nós que acudissemos aos papeis particulares exageradamente valorisados pela especulação, proporcionando a estabelecimentos de credito, ou a correctores, sommas extrahidas do Thesouro, sob a forma de emprestimos garantidos e fiscalisados, para facilitar o movimento de cauções sobre essa classe de titulos. Resistimos a essas suggestões empiricas, não obstante a sua insistencia a sua habilidade, a autoridade da sua procedencia, a inspiração patriotica de alguns de seus autores. Resistimos como em um caso de consciencia, persuadido de que prevaricariamos ao nosso dever, se procedessemos de outro modo. »

*

A febre, o prurido de aventurosas empresas ganhou as antigas provincias, hoje Estados; e por toda parte dominou o mesmo espirito de ganancia, que punha em perigo a patria. Aqui, em Pernambuco, fizeram-se concessões de toda ordem. Improvizou-se empresas de engenhos centraes somente para serem auxiliados os felizes concessionarios pelos cofres publicos; augmentou-se consideravelmente a despeza publica com toda sorte de beneficios á particulares; emfim fez-se o que d'antes parecera impossivel fosse tentado em menospreço da opinião.

O resultado foi serem votados orçamentos com *deficits*, á despeito de novos impostos creados e de outros terem sido augmentados. O commercio e a lavoura eram o bode expiatorio dos desmandos, e essas victimas não tinham mais alentos se quér para protestar!

Felizmente, tudo isso passou. Foi um como sonho que se desvaneceu, deixando embora as mais crueis impressões.

Com o advento das novas constituições, começou a reacção benefica e reparadora. Já foram reduzidas algumas despezas; o orçamento municipal, que era uma rêde de arrasto á respeito de impostos, foi reformado; e o provincial está sujeito á uma commissão de revisão da qual muito ha que esperar.

Com essas medidas e outras correlatas que vão sendo tomadas; com as garantias que resurgiram para a ordem e para a liberdade, só tem á ganhar o commercio e a lavoura, como todas as demais classes conservadoras da sociedade.

Em bôa hora, em o preciso momento veio pois, a nova ordem de cousas politicas. Estavamos á beira de um abysmo de cujo precipicio nos veio arrancar a Republica.

Seja ella a bemvinda; e todos laboremos em pró de sua estabilidade, certos de que todos lucraremos com ella mais moralidade no governo, melhores garantias para os direitos individuaes, mais respeito pela liberdade, menos desamor á ordem, e maiores probabilidades de progresso.

Ao commercio e a lavoura, especialmente, a Republica deve apresentar-se como uma lisongeira esperança; e é sob taes auspicios que vamos alinhar os algarismos da nossa synopse commercial do anno findo, anno de provações e cruezas, que não mais se hão de reproduzir com tão terrivel catadura.

Entremos em materia:

II

Facto notavel que apresentou o anno de 1889 é a queda de todas as transacções e a reducção de todas as receitas, como consequencia do mal estar geral, filho de causas variadas, entre as quaes todavia predomina a deficiencia das safras dos nossos principaes productos de exportação.

Não podiam eximir-se á influencia dessas causas as rendas publicas; e com effeito á ellas se não poderam furtar, pois que o balanço geral de todas as estações publicas, comparado ao de 1888, apresenta resultados negativos.

A Alfandega rendeu menos 2:081:795$533; a Recebedoria Geral rendeu menos 19:833$670; o Correio arrecadou menos 19:389$127; e a renda propria do Estado de Pernambuco foi inferior de 350:091$893 á de 1888.

Assignalando o facto, nada concluimos em desabono do futuro. Cremos serem passageiras as indicadas causas; e temos por certo que, modificadas as condições do Estado, como faz-nos augurar os inicios de melhoramento financeiro e economico, as rendas publicas voltarão á sua anterior posição e se desenvolverão; o que aliás é prenunciado pelo persistente incremento das médias annuas nos ultimos tres quinquennios comprehendidos.

O movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife, acompanhou no decenso a queda das rendas publicas. Entraram menos .... 5:478:408$482 e sahiram menos 1.938:950$116 do que em 1888; sendo pois o resultado do balanço contra as transacções.

Mas o certo é que, devido á reducção geral na massa de taes transacções, não foi sentida a falta de numerario.

Outro tanto não se pode dizer dos descontos de letras. Neste particular persistiram as difficuldades da praça, vindas de annos anteriores e provenientes da retracção do credito e da falta de estabelecimentos proprios á desenvolvel-o.

Por esta ou por outra causa e quiçá por todas as que concorreram para depreciar o jogo mercantil no anno findo, foram muito reduzidas as transacções sobre titulos da divida publica e acções de emprezas, notando-se todavia que taes titulos foram geralmente peior cotados do que em 1888.

Os saques para fóra do paiz, ainda que effectuados por melhores taxas cambiaes, foram igualmente reduzidos em relação á 1888; o que denuncia equipolente reducção na massa das transacções e especialmente na das importações estrangeiras.

E, se facto identico se assignala á respeito de saques para as praças do Brazil que entretem relações directas com a de Pernambuco, não é menos para notar o descenso do movimento do porto, que attingio á 113 embarcações entradas a menos do que em 1888, lotando menos 18 862 toneladas.

Todas essas reducções, que, combinadas fazem ver quanto foi de máos resultados o anno findo para todas as relações mercantis, são o fructo das apontadas causas.

Releva, porem, repetir que taes effeitos são passageiros, como passageiras são as causas que os produziram; e os seguintes dados estatisticos são a melhor garantia do futuro.

***

As rendas das estações publicas, desenvolvidas nos quadros ns. 1 e 2, dão estas indicações:

Alfandega

1º semestre de 1889	4.763:889$113
» de 1888	5.577.990 678
Menos em 1889	814:101$565
2º semestre de 1889	4.835:315$045
» de 1888	6.103:009$013
Menos em 1889	1.267:693$968

O balanço das differenças põe em evidencia um descenso de 2.081:795$533 no anno proximo findo em relação ao anterior.

O quadro n. 2 mostra quaes as verbas da receita aduaneira que produziram augmento ou diminuição, em cada mez dos dous annos comparados.

O seguinte resumo, porem, satisfaz esse intuito quanto aos totaes, exclusão feita dos depositos:

Direitos de	Em 1889	Em 1888	Differenças em 1889 Para mais	Para menos
Importação	8.773:693$859	10.738:240$163		1.964:544$304
Despacho maritimo	62:388$810	70:266$164		7:877$354
Exportação	263:679$490	308:216$202		44:536$712
Interior	1:824$340	1:441$610	379$730	
Extraordinaria	454:057$046	553:288$654		99:231$608
Total em 1889	9 555:642$545	11.671:453$793		2.115:810$248
» em 1888	11.671:453$793			
Differença para menos	2.115:810$248			

Nos tres ultimos quinquenios as medias annuaes da renda aduaneira foram:

1874—78	8.750:719$649
1879—83	10 639:899$353
1884 88	10.299:906$510

E, comparada a renda do anno findo, na somma de 9 599:204$158, com essas que ahi ficam, vê-se que se foi ella superior á media do primeiro dos indicados quinquenios, foi inferior ás dos dous ultimos.

*

Recebedoria Geral

1º semestre de 1889	333:479$084
» de 1888	346:199$097
Menos em 1889	12:720$013
2º semestre de 1889	312:193 933
» de 1888	319:307$590
Menos em 1889	7.113$657

O balanço dos dous annos mostra uma differença de 19:833$670 contra o anno de 1889.

Nos tres ultimos quinquenios foi esta a renda media annual:

1874—78	607:397$290
1879—83	749:299$600
1884-88	683:624$145

Comparada a renda de 1889, na somma de 645:673$017 com essas medias, observa-se effeito identico ao que se vio em relação á renda da Alfandega.

*

Correio Geral

1º semestre de 1889	70:438$424
» de 1888	89:949$837
Menos em 1889	19:511$413
2º semestre de 1889	80:158$647
» de 1888	80:036$436
Mais em 1889	122$286

O balanço comparado dá uma differença contra o anno de 1889 do valor de 19:389$127.

A renda media annual nos tres ultimos quinquenios foi:

1874—78	93:773 344
1879—83	128:836$326
1884—88	155:324$370

E, tendo sido a do anno proximo findo de 150.597$071, vê-se que se foi esta menor do que a media do ultimo quinquenio, foi superior ás medias dos dous primeiros.

*

Estado de Pernambuco

1º semestre de 1889	982:758$484
» de 1888	1.304:544$910
Menos em 1889	321:786$426
2º semestre de 1889	1.142:831$097
» de 1888	1 171:136$564
Menos em 1889	28:305$467

O balanço dos annos comparados dá uma differença de 350:091$893 contra o anno de 1889.

Nos tres ultimos quinquenios foi esta a renda media annual:

1874—78	1 721:411$600
1879 83	2 293:940$474
1884—88	2.056:863$911

E, tendo sido a renda em 1889 de ...... 2.125:589$581, vê-se pelo confronto com essas medias, que ella só foi inferior á do 2 quinquenio, sendo superior as do 1º e 3.º

***

No quadro n. 3 estão detalhados os movimentos de numerario effectuados sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife.

D'esse quadro tira-se o seguinte resumo:

Dinheiro entrado

1º semestre de 1889	2.719: 98$331
» » » 1888	7.684:099$574
Menos em 1889	4.964:801$243
2º semestre de 1889	3 662:444$256
» » » 1888	4 76:051$495
Menos em 1889	513 607$239

O balanço dos dous annos mostra uma differença de 5.478:408$482 contra o anno de 1889.

Dinheiro sahido

1º semestre de 18 9	4 244 126$676
» » » 1888	5. 34:856$494
Menos em 1889	890:729$8 8
2º semestre de 1889	2 073:248$292
» » » 1888	3.121:458$690
Menos em 1889	1.048:220$398

O balanço dos dous annos põe em evidencia uma differença de 1.938 950$216 contra o anno de 1889.

Nos trez ultimos quinquenios foram estas as medias annuaes:

Dinheiro entrado

1874-78	9 413:606$202
1889 83	10.537 869 5 2
1884 88	9.430:390$781

Dinheiro sahido

1874 78	7 728:730$570
1879 83	7.653:683$235
1884 88	8.121:178$826

Vê-se por ahi, e comparando os respectivos algarismos com os do anno proximo findo que, tanto as entradas como as sahidas de numerario em 1889 foram inferiores ás médias dos trez referidos quinquenios.

***

Pelas cotações officiaes da Bolsa, os descontos de letras na praça regularam nos dous annos comparados aos seguintes premios:

1º semestre de 1889	de 8 á 12 %
» » 1888	de 8 á 12 %
2º » 1889	de 8 á 10 %
» » 1888	de 8 á 12 %

Pelo confronto vê-se que, ao passo que no 1º semestre dos dous annos, foi a mesma a taxa média no 2º de 1 89 essa taxa foi menor do que no seu homologo de 1888.

***

Em titulos da divida publica e em acções de emprezas, deu-se o seguinte movimento:

Apolices geraes: venderam-se, em 1889 269 e 1:000$, 1 de 600$, 3 de 500$, 2 de 400$ e 5 de 200$, desde o par até com o desconto de 7 %. Em 1888, tinham sido vendidas: 240 de 1:000$, 2 de 600$, 14 de 500$, 1 de 400$ e 7 de 200$, variando os desconto de 3 1/2 á 7 %.

Vê-se, pois, que em 1 89 houve maior numero de transacções sobre estes titulos, sendo a média dos descontos mais favoravel do que em 1888.

Apolices do Estado de Pernambuco: venderam se em 1889: 370 de 1:000$, 16 de 500$, 2 de 200$ e 352 de 100$ sendo as transacções effectuadas a com o agio de 1 3/4 %, já ao par e já com desconto, que foi até a 20 % em relação ás de 100$, predominando entretanto as vendas ao par. Em 1888 tinham sido vendidas: 294 de 1:000$, 27 de 500$, 64 de 200$, 153 de 100$ e 20 de 50$, desde o par até com o desconto de 3 1/2 %.

Por ahi se vê que em 1889 foi maior o accervo das transacções.

O Estado contrahio um emprestimo externo, cujo fim principal foi resgatar as suas apolices. Essa operação já foi iniciada.

Acções de Bancos: do Banco do Brasil nenhuma foi vendida no anno proximo findo, sendo entretanto no de 1888 vendidas 293 valor de 200$ com o premio de 20 á 35 %.

Do Banco de Credito Real foram apenas vendidas, em 1889 40 acções, do valor de 100$, com o agio de 20 á 30 %. Em 1888, foram vendidas 150 com o agio que variou de 10 á 40 %.

Em lettras hypothecarias desse banco foram vendidas: em 1889—4,196, com juros, valor de 100$, desde o par até com o desconto de 5 %, quando no anno anterior foram vendidas 3 841 com o desconto que variou de 1/2 até 6 %. E, sem contar os juros, foram vendidas, em 1889.—1,000, do mesmo valor acima, desde o par até com o desconto de 7 1/2 %, quando em 1888 tinham sido vendidas 5 235, desde o par até com desconto de 6 1/2 %.

Acções de companhias de seguros: venderam se apenas da *Indemnisadora*, em 1889, 25 acções do valor de 200$, com o agio de 62 1/2 %. Em 1888 tinham sido vendidas 70 com agio, que variou de 52 1/2 á 65 %.

Acções de ferro-vias: dos Trilhos Urbanos de Olinda venderam-se em 1889: ordinarias 8 acções valor de 200$, ao par e com o agio de 2 1/2 %; e preferenciaes, valor de 200$, e juro de 7 %, 238 ao par. Em 1888, tinham sido vendidas, das primeiras, 88 desde o par até com o agio de 2 1/2 %.

Da do Ribeirão ao Bonito, venderam-se, em 1889 5 do valor de 100$ com o depreciamento de 30 %. Em 1888 tinham sido vendidas 20 com o desconto de 50 %.

Da do Limoeiro, venderam se, em 1889, 100 acções, do valor de £ 20 á 175$ e 180$ ou ao par, attendendo-se ao estado do cambio nas epochas das transacções.

Acções de outras emprezas: da Companhia de Fiação e Tecidos, venderam se, em 18 9, 570 acções ao par, contra 2 em 1888 tambem ao par.

Da do Beberibe, venderam-se em 1889, 660 acções com agio que variou de 40 á 65 %, contra 1 263 em 1888 com agio que variou de 55 á 60 %.

Da Pernambucana, em 1889, venderam-se: das ordinarias, 95 de 200$, e 38 de 100$, variando os descontos de 50 a 75 %, e mais 2,785 obrigações preferenciaes, valor de 200$, juro de 7 %, desde o par até com o desconto de 10 %. Em 1888, tinham sido vendidas apenas 83, do valor de 200$ com o desconto de 72 1/2 %.

Do Hippodromo do Campo Grande, empreza fundada no anno findo, venderam-se 66 acções, valor de 200$, com o desconto de 5 %.

***

O quadro n. 4 compendia as transacções cambiaes para o exterior. D'elle extrahimos estes dados:

Saques sobre Londres

1º semestre 89	£ 2 260:000	de 26 1/2 á 28 3/16.
» » 88	£ 2 030:000	de 22 1/2 a 25 1/8,d.
2º semestre 89	£ 1 700:0 0	de 24 á 27 13/16 d.
» » 88	£ 2 540: 00	de 25 a 27 1/4 d.
Mais em 89 £	230:000	
Menos em 89 £	840:000	

O balanço annual mostra que em 1889 foram saccadas menos £ 610:000 do que em 1888.

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as quantias saccadas em media e bem assim as seguintes as taxas médias:

1879-83—£ 5 092:000 á 21 7/16 d.
1884-88—£ 4 175 000 a 21 1/3 d.

Comparadas essas medias com o valor saccado em 1889, na importancia de £ 3 990:600 ao cambio medio de 26 5 8 d vê se que embora a melhoria do cambio, foi menor o accervo dos saques no anno findo do que no periodo abrangido pelas referidas medias.

*

Saques sobre Pariz

1º semestre 89	fr. 1 930:000	de 341 á 358
« « 88	fr. 1 936:000	de 380 á 421
Menos em 89	6:000	
2º semestre 89	fr. 1·305:000	de 350 á 397
« « 88	fr. 1.790:000	de 347 a 421
Menos em 89	485:000	

O balanço do anno mostra que em 1889 foram saccados 491:000 francos menos do que em 1888.

Nos dous ultimos quinquenios as medias annuaes dos valores saccados e das taxas cambiaes, foram:

1879 83	fr. 2.698:000	á 556 5 réis
1884 88	fr. 3.788.000	á 554 réis

E comparadas essas medias com os saques e taxa media do anno findo, que foram francos 3.235.000 a 384 réis; vê-se que, se foi o valor saccado sobre Pariz em 1889 superior a media dos saccados no primeiro quinquenio, foi todavia inferior á essa media no segundo quinquenio.

*

Saques sobre Hamburgo

1º semestre 89	Reisch 296 000	de 423 a 440 réis
« » 88	Reisch 305:000	de 472 á 522 »
Menos em 89	Reisch 9:000	
2º semestre 88	Reisch 265:000	de 432 a 489 réis
» » 89	Reisch 320:000	de 432 á 472 »
Menos em 89	Reisch 55:000	

O balanço do anno mostra que em 1889 foram saccados 64:000 Reisch menos do que em 1888.

Nos dous ultimos quinquenios as medias dos saques sobre Hamburgo e das respectivas taxas foram:

1879 83	Reisch 828:000	556 5
1884 88	Reisch 681 800	554

Confrontando-se essas medias com as do anno de 1889, que foram Reisch 561:000 e taxe 477 réis, tem-se que estes saques foram inferiores em valor ás medias de ambos os quinquenios.

*

Saques sobre Portugal

1º sem. 89 Rs. fortes	278:000$	de 91 á 10 6 %
« « 88 « «	217:000$	de 112 á 140 %
Mais em 89 « «	11 000$	
2º sem. 89 Rs. fortes	213:000$	de 93 á 126 %
« « 88 « «	256:000$	de 96 a 112 %
Menos em 89 « «	43.000$	

O balanço do anno põe patente que sobre Portugal foram saccados menos 32.000$000 em 1889 do que em 1888.

Nos tres ultimos quinquenios foram estas as medias dos saques:

1874 78	Rs. fortes 245 200$000
1879 83	« « 524:970$000
1884 88	« « 570:20 $0 0

O que, comparado ao valor saccado em 1889 na importancia de Rs. fortes 491:000$, mostra que foi este valor apenas superior a media do primeiro quinquinio, sendo inferior ás medias dos dous ultimos.

*

Os valores saccados nos dous ultimos annos, calculados pelas respectivas taxas medias do cambio, importaram em:

1889	38.227:922 0 0
1888	46 817:282$000
Menos em 89	8.589:360$000

Se, porém, forem calculados aquelles valores pelas taxas medias de 1888, ter-se ha:

Em 1889	40 573:326$000
Em 1888	46 817:282$000
Menos em 89	6.243:956$000

O que põe em relevo que o commercio ganhou em 1889, na verba differenças de cambio, a quantia de 2.345:404$0 0.

Essa differença, porém, elevar-se-hia á somma de 2.99 :540$000 se o cambio medio de 1889 fosse o par, visto como por essa taxa o valor dos saques seria de 37 574:786$000.

***

Em saques para as praças commerciaes do Brazil que entreteem relações com a de Pernambuco, foi de pouco vulto o accervo das transacções.

O quadro n. 4 contem os premios dos saques por mezes; e a seguinte tabella mostra as medias de taes premios nos dous annos ultimos:

	1889	1888
Rio Grande do Sul	2	1 3/4
S. Paulo	1 1/4	1 1/4
Rio de Janeiro	1—	1/2
Bahia	7/8—	1/2
Ceará	1 1/2—	
Maranhão		1/4
Pará	1 1/4—	1 1 8

***

Do quadro n. 3, que compendia e desenvolve o movimento do porto do Recife, resultam estas relações:

Embarcações entradas

1º semestre 89	522	lotando	451:647 ton.
« « 88	593	«	449:468 «
Menos em 89	71	lotando mais	2.179 «
2º semestre 89	512	lotando	444:809 ton.
« « 88	554	«	464:850 «
Menos em 89	42	lotando menos	20:041 «

De onde resulta que, em 1889, entraram menos 113 embarcações lotando menos 17:862 toneladas do que em 1888.

Embarcações sahidas

1º semestre 89	529
« « 88	611
Menos em 89	82
2º semestre 89	487
« « 88	531
Menos em 89	44

O que mostra que, em 1889, sahiram menos 126 embarcações do que em 1888.

*

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as medias:

Embarcações entradas

1878 83	1.166 lotando	822:027 ton.
1884-88	1.156 »	832.979 «

Embarcações sahidas

1879 83	1.054
1884-88	1.114

E, comparadas essas médias com os algarismos do anno passado, tem se que as entradas e sahidas desse anno lhes foram inferiores; o que corrobora o asserto do depreciamento mercantil de 1889.

III

O commercio de exportação não teve um anno feliz e prospero no que vem de fundar. Se por um lado ganhou no incremento do movimento exportativo de aguardente, alcool e mel, e no subsidiario de outros artigos, taes como pelles diversas, farinha de mandioca, feijão e caroço de algodão; por outro lado teve notavel prejuizo resultante da retracção das exportações do assucar, algodão e couros do que adveio uma differença vultuosa contra o balanço mercantil do anno.

Com effeito, graças á pequenhez das safras do algodão e assucar, pequenhez denunciada pelas reducções nas entradas desses productos, elevando se a 20 % a differença nas do algodão e a 34 1/2 a differença nas do assucar; a exportação desses generos foi inferior a de 1888 orçando essa inferioridade por 6 % em relação ao algodão e por 44 % em relação ao assucar.

E' certo que a aguardente exportada deu um excesso de 40 %, o alcool um excesso de 45 % e o mel um excesso de 209 %; é certo ainda que, graças aos melhores preços destes artigos, os respectivos valores apresentando grande differença para mais em 1889; mas a verdade é que não sendo esses artigos como outros de somenos importancia, senão meros auxiliares do commercio exportador, este soffreu immenso com as reducções da exportação do assucar e algodão, attingindo a differença nos valores exportados desses dous artigos a somma de. . 6.734:0 9$507.

E releva dizer que essa differença não poude ser coberta pelo incremento da exportação de outros artigos, pois, como adiante vai exposto, o balanço geral dos valores exportados apresenta um resultado negativo de 5 028:194$346; o que é inquestionavelmente corroborador do nosso asserto de que foi um anno infeliz o que que vem de findar para o commercio de exportação.

Entretanto, não fôra a pequena safra, esse commercio teria resultado diverso, pois teve para isso melhores enchanças do que em 1888.

De facto, os preços dos generos, excepção feita dos couros, foram mais remuneradores, o cambio teve notavel alça, e a praça não passou pelos atropellos daquelle anno em relação a numerario, não obstante ser inferior ao desse anno o balanço das entradas e sahidas de dinheiro.

A falta de algodão e assucar para exportar, devida a reducção das respectivas safras, foi, pois o grande factor do insuccesso mercantil de 1889; e isto fica patente dos seguintes dados, succintamente compendiados e comparados:

***

ALGODÃO

A safra deste producto foi menor no anno findo do que no anterior.

Os preços, em média, foram um pouco mais elevados.

A despeito disto, porém o mercado conservou-se em todo o decurso do anno findo um tanto frouxo.

Um facto entretanto, resulta do estudo comparativo do quadro n. 8; e é que a exportação para os Estados da Confederação Brazileira tende a augmentar, graças ao desenvolvimento da industria da fiação e tecelagem do algodão.

Importa isto dizer que a lavoura do algodão tem solidas garantias para o seu desenvolvimento.

*

Por terra e mar entraram no mercado do Recife:

1.º semestre de 89	134 649 fardos
» » » 88	157 418 »
Menos em 89	22 769
2.º semestre de 89	8 .052 fardos
» » » 88	112.196 »
Menos em 89	30.144 »

A somma das differenças dá um descenso de 52 913 fardos em 1889.

Nos tres ultimos quinquennios foram as medias annuas das entradas:

1874-78	98 829 fardos
1879-83	115 574 »
1884-88	217 236 »

E tendo sido as entradas em 1889 de 216 701 fardos, vê-se que foram inferiores a media do ultimo quinquenio; o que todavia não malsina o futuro da lavoura algodoeira.

*

Os preços, em media, foram superiores aos de 1888, como se vê pelo seguinte confronto, não obstante a alça da taxa media do cambio:

1º semestre

1889—Cambio medio	27 11/32 d.
Preço medio	5$551
1888 Cambio medio	23 13/16 d.
Preço medio	5$490

2.º semestre

1889—Cambio medio	25 15/16 d.
Preço medio	5$575
1888—Cambio medio	26 1/8 d
Preço medio	5$137

As medias geraes dos dous annos foram:

1889—Cambio	26 5/8 d
Preço	5$562
1888—Cambio	24 31/32 d.
Preço	5$314

Nos dous ultimos quinquennios foram as medias annuas:

879—83	21 7/16 d	7$ 78
1884 88	21 1/3 d.	7$081

O que comparado com as medias do anno findo, mostram que ao menor preço correspondeu melhor taxa cambial.

*

A exportação do algodão foi menor 5 9/10 % do que em 1888.

Eis essa exportação comparada:

1.º semestre—Exterior	8.71 :812	kilos
Interior	1.914:022	»
2.º semestre—Exterior	4 813:334	»
Interior	2.159 635	»
Total em 1889	17 600:803	»
» » 1888	18.721:229	»
Menos em 1889	1.120:426	»

Nos dous ultimos quinquennios as medias annuaes da exportação tinham sido:

1879 83	12.517:125 kilos
1884—88	14.681:529 »

O que mostra pelo confronto que a de 1889, embora inferior a de 1888, foi superior á essas medias.

Isto confirma o que acima dissemos em referencia ao futuro da lavoura do algodão.

*

O valor dessa exportação nos dous ultimos annos foi:

Em 1889	6.472:687$719
Em 1888	6 676:920$924
Menos em 89	204: 33$205

Nos dous ultimos quinquennios as medias annuaes do valor exportado, foram:

1779—83	5.989:861$550
1884—88	6.930:660$456

E comparadas essas médias com o valor exportado em 1889, vê-se que, embora seja este inferior á média do segundo quinquenio, devido a pequenhez da safra dasse anno, não pode o facto inquinar de vicio a nossa proposição acima.

***

ASSUCAR

A' excepção dos primeiros mezes do anno, em que o mercado deste genero conservou-se um pouco animado, em geral no resto do anno manteve se elle apathico, graças á pequenhez das safras, finda e corrente, denunciada pelas entradas do producto.

Os preços que, por aquelle facto e pela consequencia do pequeno *stok* nos mercados consumidores, mantiveram-se, em média, sempre superiores aos de 1888, em nada, quasi, poderam influir para estimular a exportação.

Esta foi muito inferior á de 1888; pelo que se nota grande differença para menos no valor exportado em 1889.

Os seguintes algarismos melhor orientarão os interessados nestes estudos, cumprindo lhes observarem que a alça do cambio pouco influio sobre os preços, o que confima a reducção dos depositos no extrangeiro e os assertos de que a safra do assucar de beterraba foi diminuta.

*

Por terra e mar vieram para o mercado do Recife nos dous ultimos annos:

1º semestre 89	700 147	saccos
« « 88	1 209:838	«
menos em 89	509.691	«
2º semestre 89	763.040	saccos
« « 88	1.026.588	«
menos em 89	263.548	«

A somma das differenças põe patente que em 1889 entraram menos 773.239 saccos do que em 1888.

Essa differença, entretanto, não pode induzir a crença de que esteja malsinada a lavoura da canna do assucar. E' apenas um facto accidental, devido principalmente ás más condições climatologicas em que foram produzidas as duas ultimas safras, e um pouco, embora, ao depreciamento do genero por força do augmento geral da producção sem equipolencia no consummo.

Uma prova dessa affirmativa tem se no confronto das medias annuaes das entradas de assucar nos tres ultimos quinquenios com a do anno proximo findo.

Com effeito tendo sido aquellas médias nos referidos quinquenios:

de 1874—78	1 222:057	saccos
de 1879 83	1 794:27	«
de 1884—88	1.882 229	«

E tendo sido o total das entradas:

de 1889	1.463:187	saccos

Vê-se que não ha razão para, em face do que fica allegado, tirar funestos vaticinios, por quanto o facto patenteado pelos algarismos citados é o incremento constante da producção local.

*

Como fica dito, os preços médios mensaes do assucar em 1889 foram superiores aos homologos de 1888 á despeito da alça do cambio.

Foram esses preços, em média

1º semestre

1889 Cambio médio	27 11/32 d
Preço médio	2$657
1888 — Cambio médio	23 13/16 d.
Preço médio	2$055

2º semestre

1889 Cambio médio	25 15 16 d.
Preço medio	3$027
1888 Cambio médio	26 1/8 d
Preço medio	2$300

As medias geraes nos dous annos foram:

1889 Cambio	25 5 8 d
Preço	2$842
1888 Cambio	24 31/32 d
Preço	2$177

O que mostra, em pró de 1889 um excesso de 665 réis em cada peso de 15 kilogrammas.

Nos dous ultimos quinquenios foram os preços medios annuaes:

1879 83	21 7/16 d.	3$222
1884-88	21 1/3 d.	2$268

E, comparado o preço médio de 1889, que foi 2$842 com esses vê-se que, embora inferior á média de 79—83, não ha motivo para o sammenos em face do confronto com a média de 84-88 maxime attendendo-se ás medias annuas do cambio.

*

A exportação nos dous ultimos annos foi esta:

1º semestre — Exterior	26 724:3 8	kilos
Interior	29 627:566	«
2º semestre Exterior	8 462:121	«
Interior	26 736:966	«
Total em 1889	91 550 971	«
« « 1888	161:244:5 6	«
menos de 1889	69.691:555	«

Essa differença, aliás notavel, explica-se como já foi dito, pela pequenhez das duas safras abrangidas pelo anno findo, e por modo nenhum desabona o futuro da industria do assucar, ou malsina sua exportação.

Esta foi, nos dous ultimos quinquenios, em média annual:

1879—83	128 659:486 kilos
1884—88	136.671:59 «

O que indica o incremento da mesma exportação.

*

Calculados pelos preços médios respectivos foi o valor exportado nos dous ultimos annos:

1889	15.435:758$809
1888	21.965.545$111
menos em 89	6.529:786$302

Nos dous ultimos quinquenios foram as médias annuas do valor exportado.

1879—83	27 636 057$378
1884—88	20.661:743$652

Ao passo que o confronto destas médias com o valor exportado em 1889 mostra uma grande differerença, que proveio da natural diminuição do peso do assucar exportado, facto como já dissemos accidental; a differença encontrada no valor das mesmas médias proveio do depreciamento do producto, que attingio a maior altura no quinquennio de 1884—88.

Assim' pois, dado o augmento e preços em 1889, e a differença para menos no valor exportado em relação ao de 1888, nada tem de anormal esse facto, que em nada prejudica o futuro da lavoura da canna, nem o da industria assucareira.

***

AGUARDENTE

O mercado deste producto esteve sempre em actividade no anno findo.

A procura do genero, muito utilisado em diversas industrias do paiz, e especialmente na fabrica dos vinhos artificiaes, determinou notavel alça nos preços, com vantagem para o productor, que até achou proveito em transformar assucar em aguardente.

A exportação foi superior á de 1888, e o seu valor muito maior.

Em summa foi este artigo um poderoso auxiliar do commercio no anno findo.

*

As entradas de aguardente foram nos dous ultimos annos:

1º semestre de 1889	6.228	pipas
1º » de 1888	5 167	«
Mais em 89	1 061	«
2º semestre de 1889	3 269	pipas
« « de 1888	1 369	«
Mais em 89	1 900	«

O balanço dos dous annos mostra que em 1889 entraram mais 2.961 pipas do que em 1888.

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as médias annuaes das entradas:

1879—83	5 255 pipas
1884—88	6.502 «

E tendo sido as entradas de 1889 9.497 pipas

Vê-se que essa industria se desenvolve.

*

Os preços médios nos dous ultimos annnos, por pipas, foram:

1889	91$420
1888	64$230
Mais em 89	27$190

Os preços médios annuaes da pipa, nos dous ultimos quinquenios, foram:

1879 83	69$300
1884 88	59$691

Que comparados com o de 1889, mostram grande differença em pró d'este.

*

A exportação da aguardente de 1889 tomou notaveis proporções, quer em relação ao anno anterior, quer em relação ás médias annuaes dos dous ultimos quinquenios.

Com effeito, foi essa exportação nos dous annos ultimos:

1º semestre—Exterior	66:208	litros
Interior	4:407 354	«
2º semestre—Exterior	7:859	«
Interior	2:408:939	«
Total em 1889	6:890:360	«
« « 1888	4:922.347	«
Mais em 1889	1:968:013	«

As médias annuaes dos dous ultimos quinquenios foram:

1879 83	3:852:004 litros
1884—88	4:707:005 «

E, tendo sido a de:

1889	6:890:360 litros

Fica patente o nosso asserto.

*

O valor d'essa exportação nos dous ultimos annos foi:

Em 1889	1:295 935$364
Em 1888	653 041$530
Mais em 89	642 893$834

Nos dous ultimos quinquenios, as médias annuaes dos valores exportadas foram esta:

1879 83	536 132$500
1884—88	585 347 $830

Valores estes que ficam muito aquem do de 1889.

***

ALCOOL

Obdecendo ás mesmas causas que actuaram no mercado de aguardente para mantel-o animado, o mercado de alcool coparticipou dos mesmos effeito d'aquelle.

Entraram para o mercado nos dous ultimos annos:

Em 1889	628 pipas
Em 1888	385 «
Mais em 89	243

Nos dous ultimos quinquenios as médias annuaes das entradas foram:

1879 83	2 5 pipas
1884 88	338 »

O que põe patente o incremento constante da producção.

*

Os preços médios nos referidos dous ultimos annos foram:

Em 1889	180 670
Em 1888	114$583
Mais em 89	66$087

Nos dous ultimos quinquenios foram esses preços em média annual:

1879—83	148$000
1884 88	118$335

O que ainda põe patente a vantagem do preço de 1889.

*

A exportação foi esta nos dous ultimos annos:

1º semestre—Exterior	4 443	litros
Interior	150 954	«
2º semestre—Exterior	12 000	«
Interior	211 700	«
Total em 1889	379:099	«
» » 1888	200 835	«
Mais em 1889	178:264	«

Nos dous ultimos quinquenios a média annua da exportação foi:

1879—83	1 8:465 litros
1884—88	186: 45 «

O que comparado com a de 1889, põe patente o incremento do commercio d'este artigo

*

O valor exportado nos dous ultimos annos foi:

Em 1889	142 732 $620
Em 1888	59 682$100
Mais em 89	83:050$520

Nos dous ultimos quinquenios foi a média annual:

1879—83	58:105$800
1884 89	45:890 310

O que, comparado ao valor exportado em 1889, mostra grande differença em pró d'esse anno:

***

MEL

O mercado d'este producto conservou tambem uma certa animação em 1889, graças á procura do genero para exportação e a alça nos preços da pipa.

As entradas foram mais abundantes e a exportação mais vultuosa do que em 1888; pelo que o valor exportado foi muito superior ao do anno anterior.

*

Nos dous ultimos annos foram exportados:

1º semestre—Exterior	11:960	litros
Interior	471:924	«
2º semestre—Exterior	1 800	«
Interior	306:936	«
Total em 1889	792:620	«
« » 1888	257 117	«
Mais em 1889	535:503	«

As médias da exportação annual nos dous ultimos quinquenios foram:

1879 83	165:606 litros
1884 88	299:532 «

O que põe em realce a exportação de 1889.

*

Os preços médios foram estes, por pipa:

Nos dous ultimos annos:

1889	52$500
1888	45$206
Mais em 89	7$292

Nos ultimos quinquenios:

1879—83	42$600
1884 88	45$854

O que põe em evidencia a alça dos preços.

*

O valor exportado foi:

Em 1889	85:498$175
Em 1888	25:027$094
Mais em 89	60:471$081

Nos dous ultimos quinquenos foram as médias annuaes d'esse valor:

1879 83	14:697$000
1884 88	28 300$900

***

COUROS

Em consequencia da baixa persistente d'estes artigos, o respectivo mercado manteve se frouxo no decurso do anno findo.

As entradas foram equipolentes, mais ou menos, ás de 1888. A exportação porém, foi muito menor; o que, junto á baixa dos preços, deu em resultado ser muito menor o valor exportado.

*

Entraram para o mercado:

Em 1889	40:525 couros
Em 1888	35:374 «
Mais em 1889	5:151 «

Foram essas entradas em média annua no quinquennio de

1884—88	29:801 couros

O que põe patente que em 1889 entraram á mais sobre essa média 10:724 couros.

*

Nos dous ultimos annos, os preços médios das vendas, por kilo, foram:

	Espichados	Seccos	Verdes
1889	410,4	365,3	209,6
1888	537,5	424,0	233,7
Menos em 89	127,1	58,7	24,1

Nos dous ultimos quinquennios, foram as médias annuas, por kilo:

	Espichados	Seccos	Verdes
1879—83	670	569,5	336
1884 88	661,4	569,2	329

O que, comparado com os preços acima, põe patente a baixa d'esses productos.

*

A exportação comparada, nos dous ultimos annos, foi esta:

MUTILADO

ILEGÍVEL

	Espichados	Seccos	Verdes
1º semestre...	10 907	420.775	189 744
2º .	47.867	425.721	350 511
Total em 1889..	58.774	846.496	540.255
« » 1888..	13.34	1.142.925	564 899
Differenças { Para mais..	45.425	. . .	. . .
Differenças { Para menos	. . .	296 429	24.644

No dous ultimos quinquennios foram estas as médias annuaes da exportação :

	Espichados	Seccos	Verdes
1879 83....	42.062	900 073	221.275
1884 88...	46.671	1 050.926	445 757

O que, comparado com a exportação de 1889 põe em evidencia o descenso d'essa exportação.

*

O valor exportado nos dous ultimos annos foi este :

1889	442 880$585
1888	622.862 390
Menos em 1889	179.981$805

Nos dous ultimos quinquennios foram as médias annuaes de tal valor :

1879 –83	618 268 063
1884 88	775 695$330

O que põe patente pelo confronto com aquelle valor, o descenso que em principio assignalámos.

* * *

A demais exportação feita pela Alfandega d'esta cidade foi a seguinte, nos dous annos ultimos :

Abacaxis—Para o exterior 572, cont a 3 940 em 1888. Para o interior, 2.520 contra 325 no referido anno.

Araruta—Para o interior 150 kilos, contra 60 no anno anterior.

Azeite de carrapato Para o interior 630 litros

Borracha – Para o exterior 32:925 kilos, contra 16 594 no anno anterior.

Café – Para o exterior 6:530 kilos, contra 2:781 no anno anterior. Para o interior 60 kilos.

Caroços de algodão—Para o exterior 5:724:114 kilos, contra 3:257:180 no anno anterior. Para o interior 626:685 contra 39:040 no anno anterior.

Carrapato—Para o exterior 58:188 kilos, contra 1:059:894 no anno anterior. Para o interior 154.358 kilos, contra 4:500 no anno anterior

Carvão animal Para o interior 1:048 kilos, contra 1:830 no anno anterior.

Cascos de tartaruga—Para o exterior 32 kilos, contra 16 no anno anterior.

Cera de carnaúba—Para o exterior 46:634 kilos, contra 28:246 no anno anterior. Para o interior 2:359 kilos, contra 13:767 no anno anterior.

Charutos – Para o exterior 3:000, contra 1:200 no anno anterior.

Côcos—Para o exterior 137:075, contra 140 000 no anno anterior. Para o interior 990:620, contra 833:450 no anno anterior.

Colla—Para o interior 450 kilos, contra 30 no anno anterior.

Cordas—Para o interior 236 kilos.

Courinhos e pelles—Para o exterior 1:754:098 contra 1:38 :480 no anno anterior.

Doces Para o exterior 335 kilos, contra 937 no anno anterior. Para o interior 10:870 kilos, contra 19:606 no anno anterior.

Espanadores Para o exterior 1 caixa. Para o interior 243, contra 154 no anno anterior.

Farinha de mandioca—Para o exterior 104 volumes, contra 1:755 no anno anterior. Para o interior 165:364 volumes, contra 137:562 no anno anterior.

Feijão—Para o interior 17:063 saccos, contra 7.527 no anno anterior.

Ferro velho Para o exterior 330 toneladas, contra 70 no anno anterior.

Fio de algodão Para o interior 336 saccos, contra 233 no anno anterior.

Fructas diversas—Para o interior 10 volumes e 35:250 avulsas, contra 56 volumes e 8:000 avulsas no anno anterior.

Garras de couro – Para o exterior 75 kilos

Genebra – Para o interior 43:117 litros, contra 50:937 no anno anterior.

Graxa—Para o exterior 500 kilos. Para o interior 76:050 kilos, contra 18:528 no anno anterior.

Madeiras—Para o exterior 44 pranchões. 1 taboa, 20 traves e 12 peças diversas, contra 132 pranchões e 1:200 diversas peças. Para o interior 34 taboas e 158 diversas peças contra 4 pranchões, 38 taboas e 6 traves no anno anterior

Medicamentos e drogas—Para o exterior 34 volumes, contra 25 no anno anterior. Para o interior 1:492 volumes, contra 1:674 no anno anterior.

Metaes diversos—Para o exterior 38:625 kilos, contra 14:455 no anno anterior.

Milho—Para o interior 417.270 kilos, contra 1 038:225 no anno anterior.

Oleo de mocotó—Para o interior 3:790 kilos contra 1:530 no anno anterior

Ossos Para o exterior 229:700 kilos, contra 140 000 no anno anterior.

Ouro velho Para o exterior 3:349,3 oitavas, contra 4:128,8 no anno anterior.

Páo Brazil Para o exterior 430:650 kilos contra 162 790 no anno anterior

Páo Burra Para o exterior 52 kilos.

Pao Tatajuba—Para o exterior 14:370 kilos.

Passaros seccos Para o exterior 12.000, contra 11:240 no anno anterior.

Pennas de aves—Para o exterior 100 kilos, contra 217 no anno anterior.

Perfumarias Para o interior 21 frascos.

Piassava – Para o interior 150 volumes, contra 427 no anno anterior.

Plantas vivas—Para o exterior 1 vol., contra 4 no anno anterior.

Pontas de boi – Para o exterior 27:900, contra 65:000 no anno anterior.

Prata velha—Para o exterior 3:636 oitavas, contra 5:047, 4 no anno anterior.

Rapé—Para o interior 5:167, 5 kil., contra 4.045 no anno anterior.

Raizes de parreira Para o exterior 1:043 kil.

Sal—Para o interior 248:240 litros, contra 1.020:120 no anno anterior.

Sebo Para o exterior 500 kil. Para o interior 32:329 kil., contra 38:514 no anno anterior.

Solla—Para o exterior 20 meios Para o interior 278 meios, contra 853 no anno anterior.

Trapos—Para o exterior 169:314 kil., contra 102:400 no anno anterior.

Unhas de boi—Pará o exterior 181:759, contra 104:000 no anno anterior.

Vassouras—Para o interior 120 duzias, contra 320 no anno anterior.

Vinho de cajú – Para o interior 3 caixas.

*

Calculados pelos respectivos preços medios mensaes, o valor desses productos foi o seguinte, no anno findo :

Assucar	15.435:758$809
Algodão	6.472:687$719
Aguardente	1 295:935$364
Alcool	142.732$620
Mel	85:498$175
Couros	442:880$585
Abacaxis	1:536$000
Araruta	120$000
Azeite de caarapato	189$000
Borracha	31 746$130
Café	3 639$440
Caroços de algodão	185:448$136
Carrapato	12 082$615
Carvão animal	516$000
Cascos de tartaruga	160 000
Cera de carnauba	48:879 070
Charutos	180$000
Côcos	82:613$200
Colla	360$000
Cordas	468$006
Courinhos e pelles	1.262:400$520
Doces	11:205$000
Espanadores	586 000
Farinha de mandioca	920:367$ 90
Feijão	319.775$200
Ferro velho	3 300$000
Fio de algodão	6:600$000
Fructas	3:805$000
Garras de couro	75$ 0
Genebra	17:246$400
Graxa	2 .084$850
Madeiras	2:306$000
Medicamentos e drogas	31:120$000
Metaes diversos	12:685$000
Milho	34 4 0$352
Oleo de mocotó	3:790$000
Ossos	4:610$000
Ouro velho	10:509$780
Pão Brazil	43:965 000
Pão Burra	10$400
Pão Tatajuba	1:437$000
Passaros seccos	6:000$000
Pennas d'aves	200$000
Piassava	480$000
Plantas vivas	5$000
Pontas de boi	13:950$000
Prata velha	814$100
Rapé	5:567$500
Sal	1 486$070
Sebo	8:367$002
Solla	1:074$800
Trapos	3:635$18
Unhas de boi	3:831 540
Vassouras	120 000
Vinho de cajú	36 000
Total approximado	26.969:790$247
Em 1888	31.998:209$593
Menos em 1889	5.028:419$346

* * *

IV

O commercio de importação ressentio se, como era natural, da pequenhez das saffras, finda e corrente, dos dous principaes artigos de exportação deste Estado—o assucar e o algodão.

O descenço da exportação fez restingir a importação, no que foi auxiliado pelas restricções do consummo ; de sorte que a renda aduaneira accusou uma differença para menos, na rubrica *Direitos de importação*, de 1.964:544$304, ou cerca de 25 % do que produziram esses direitos em 1888.

Esse facto é corroborado pelo confronto das entradas de generos alimenticios e outros productos industriaes e manufacturados nos dous annos de que nos occupamos ; observando se todavia que as maiores differenças negativas são encontradas nos productos industriaes e manufacturados ; o que nada tem de lisongeiro se se tiver em consideração que não proveio isso do desenvolvimento das artes e industrias fabris do Estado, e sim da defficiencia de recursos para pagar os excessos de importação.

Seja como for, o commercio de importação foi muito menor em 1889 do que em 1888, á despeito da alça do cambio que devia auxiliar e era natural que facilitasse o desenvolvimento desse commercio. E, pois, foi um máo anno para o commercio importador, esse que vem de findar.

Eis os algarismos da importação comparada, e dos preços das vendas de diversos artigos.

*

Em *generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos* entraram pela Alfandega :

Alhos 4:628 canastras, contra 3:722 canastras e 2:640 restias no anno anterior.

Vendeu-se, por maunça, desde 40 até 120 réis, quando em 1888 variaram taes preços de 70 á 210 réis

Ameixas 2:0 caixas, contra 337 no anno anterior.

Amendoas—20 caixas, contra 67 no anno anterior.

Araruta—4 vol.; vendendo-se, por 15 kil., de 4$ 6$000.

Arroz—58 595 saccos, contra 14:926 no anno anterior.

Vendeu se por 15 kilos de 1$900 a 2$400, contra de 2$050 a 2$500 no anno anterior.

Azeite de oliveira 34 barris, 2:639 caixas e 125 latas, contra 6 barris, 3:458 caixas e 3 latas no anno anterior.

Vendeu-se, por galão, de 2$740 a 2$980, contra de 2$880 a 3$200 no anno anterior.

Azeitonas—81 vol., contra 204 no anno anterior.

Bacalhão—Foram estas as entras comparadas :

Em 1889	216:437	390	13:561
Em 1888	203:157	582	15:981
Differenças { mais..	13:280	. . .	. . . . . .
Differenças { menos.	. . . .	192	2:420

O mercado, como se vê, foi mais abundantemente suprido, facto que destoou do de 1888, relativamente á 1887.

Os preços, por barrica, oscillaram entre 14$ e 19$ dando em média 16$500 quando em 1888 variaram entre 8$ e 20$500 dando a média de 14$250.

Bagres seccos—341 vol. e 510 avulsoscontra 44 vol. e 12:190 avulsos no anno anterior.

Banha de porco—15:379 barris e 96 caixas, contra 9:370 barris e 39 caixas no anno anterior.

O mercado foi melhor suprido deste genero.

Os preços variaram, por kilo, de 744 réis a 1$090, quando em 1888 tinham variado de 806 a 936 réis.

Batatas—21:964 caixas e 1:250 gigas, contra 18:172 caixas e 876 gigas no anno anterior.

Vendeu se de 2$ á 4$ cada caixa quando o preço em 1888 variou de 3$200 a 10$.

Biscoutos — 525 caixas, contra 695 no anno anterior.

Bitter — 115 caixas, contra 323 no anno anterior.

Café — 53.042 saccos, contra 57:453 no anno anterior.

Os preços por 15 kilos oscillaram entre 6$ e 11$, quando em 1888 variaram de 5$ á 12 500.

Camarões seccos — 146 vol., contra 39 no anno anterior.

Canella – 176 vol., contra 279 no anno anterior.

Os preços, por kilo, variaram de 1 200 á ... 1$350, tendo oscillado em 1888 de 1$300 á ... 1$500.

Carne de conserva—91 vol., contra 130 no anno anterior.

Castanhas — 71 vol., contra 281 no anno anterior.

Cebolas —9 574 caixas, 201 saccos e 9:997 restea- contra 7:472 caixas, 2:333 avulsas e ... 52 525 restea.

Vendeu se a caixa de 8$ á 13$500, contra de 9$ a 20$ em 1888.

Cerveja — 7:421 caixas e 2:370 barricas, contra 9:468 caixas e 4:565 barricas no anno anterior.

As vendas por duzia de garrafas ou botijas, conforme a marca, variaram de 6$ á 9$ quando em 1888 tinham variado de 6$ á 10$500.

Cevada—561 barricas, contra 413 no anno anterior.

Cevadinha 85 vol. contra 229 no anno anterior.

Chá – 885 vol., contra 1:079 no anno anterior.

Vendeu se o kilo de 2$500 á 6$, quando em 1888 vendera-se de 3$ a 6$

Champagne – 269 vol., contra 228 no anno anterior.

Chocolate—45 vol., contra 35 no anno anterior.

Chouriças – 27 vol., contra 22 no anno anterior.

Cidra – 3:974 vol., contra 3:277 no anno anterior.

Côcos—282:850, contra 42:200 no anno anterior.

Cognac 2 767 vol., contra 1:975 no anno anterior.

Cominhos — 200 vol., contra 358 no anno anterior.

Vendeu se, por 15 kilos, de 10$ á 14$, contra de 12$500 á 20$ no anno anterior.

Conservas — 2:221 vol., contra 2:426 no anno anterior.

Cravo da India 29 vol., contra 107 no anno anterior.

Doces—78 vol., contra 123 no anno anterior.

Ervilhas—157 vol., contra 201 no anno anterior.

Farinha lactea—15 vol, contra 2 no anno anterior.

Farinha de mandioca—51:278 saccos e 2:040 litros á granel, contra 61:478 saccos no anno anterior.

Vendeu-se, por sacco, de 2$800 á 8$500, quando em 1888 vendera se de 2$ á 3$500

Farinha de trigo =231:941 barricas e 5:507 saccos, contra 148:483 barricas e 7:579 saccos no anno anterior.

O mercado foi melhor suprido.

Os preços variaram por barrica : da americana, de 14$ á 18$500, contra de 15$ á 17$500 em 1888. Da de Trieste e Hungria, de 14$ á 25$, contra de 17$ a 23$ no anno de 1888.

Feijão— 5 343 saccos, contra 874 no anno anterior.

Vendeu se, por sacco, de 7$500 á 16$, contra de 7$000 a 12$ no anno anterior.

Figos 194 vol., contra 139 no anno anterior.

Folhas de louro — 58 saccos, contra 78 no anno anterior.

Fructas diversas—848 vol., contra 1:590 no anno anterior.

Genebra 4;224 vol., contra 2:934 no anno anterior.

Vendeu-se a duzia de frascos de 4$ á 12$, conforme a qualidade.

Gerimuns 4:800, contra 250 no anno anterior.

Ginger ale 47 vol., contra 16 no anno anterior.

Gomma de mandioca — 314 vol., contra 300 no anno anterior.

Vendeu se, por 15 kilos, de 4$ á 6$500 contra de 1$800 á 5 500 no anno anterior.

Grão de bico 1 vol., contra 3 no anno anterior.

Herva doce — 62 vol., contra 2 3 no anno anterior.

Vendeu se, por 15 kilos, de 11$ á 14$, contra de 10$ á 20$ no anno anterior.

Legumes—119 vol., contra 232 no anno anterior.

Leite condensado 114 vol., contra 81 no anno anterior.

Licores 318 vol., contra 437 no anno anterior.

Linguas seccas—101 vol, contra 90 anno anterior.

Maizena—6:735 caixas, contra 4 281 no anno anterior.

Manteiga – 15 790 1 2 barris e 2:840 caixas ; contra 17:023 1/2 barris e 4:370 caixas no anno anterior.

Vendeu se por kilo : da franceza, em barril, de 1$286 á 1 526, contra de 1$375 á 1$914 no anno anterior.

De diversas em latas : de 1$874 á 2$398, contra de 1$526 á 2$616 no anno anterior.

Massas alimentares—4.804 vol., contra 5:858 no anno anterior.

Vendeu-se, por caixa, de 7$ á 8$500, contra de 7$ á 9$500 no anno anterior.

Massa de tomates—250 vol., contra 259 no anno anterior.

Matte 1 vol., contra 4 no anno anterior.

Milho—25:312 saccos, contra 25:810 no anno anterior.

Vendeu se, por kilo, de 70 á 125 réis, contra de 50 á 80 réis no anno anterior.

Mortadellas—10 vol., contra 8 no anno anterior

Mostarda 13 vol., contra 9 no anno anterior.

Nozes—9 vol., contra 38 no anno anterior.

Passas—400 vol., contra 804 no anno anterior.

Vendeu se a caixa de 5$ a 10$, contra de 7$ á 11$ no anno anterior

Peixe de conservas – 935 vol., contra 224 no anno anterior.

Pimenta da India—784 vol., contra 888 no anno anterior.

Vendeu se o kilo de 1$ á 1$250 contra de 1$ á 1$400 no anno anterior.

Presuntos – 190 vol, contra 303 no anno anterior.

Provisões — 369 vol., contra 673 no anno anterior.

Queijos – 8:068 caixas, 73 tinas e 47 volumes, contra 8:158 caixas, 16 tinas e 11 volumes no anno anterior.

Vendeu-se cada um dos flamengos de 2$600 a 3$500, contra de 2$500 á 3$500 no anno anterior.

Rhum – 1 vol., contra 21 no anno anterior.

Sagú 215 garrafões, contra 195 no anno anterior.

Sal 2:920:090 litros, 3:265 alqueires e 26 volumes, contra 2:851:420 litros, 27:055 alqueires e 35 volumes no anno anterior.

Vendeu se os 100 litros do nacional de 5 0 a 800 réis, contra de 700 á 1$800 no anno anterior.

Salame – 6 vol., contra 4 no anno anterior.

Salpicões 14 vol, contra 52 no anno anterior.

Sardinhas 391 caixas e 2:626 barris, contra 1:431 caixas e 2:462 barris no anno anterior.

Vendeu se cada lata de 1 4 de 240 á 300 réis contra de 270 á 320 no anno anterior.

Tapioca 560 vols, contra 335 no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 4$ á 6$400, contra de 3$ a 6$ no anno anterior.

Toucinho—3:530 barris e 15 caixas, contra 2 627 barris e 15 caixas no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 9$ á 13$, quando em 1888 tinha se vendido de 10$ á 13$.

Tremoços—7 volumes.

Vinagre 125 pipas, 1:601 barris e 45 caixas, contra 129 pipas, 856 barris, 10 caixas e 35 garrafões no anno anterior.

Vendeu-se a pipa do estrangeiro de 115$ á 140$, contra de 125$ á 165$ no anno anterior. Do nacional de 50$ a 80$, contra de 50$ a 100$ no anno anterior.

Vinho—Foram estas as entradas :

	pipas	barris	caixas
Em 1889	2:734 e 1/2	13:320	10:661
Em 1888	4:614	14:488	11:631
Menos em 89	1:879 e 1/2	1:168	970

Os preços das vendas por pipa, regularam :

Do de Lisbôa, de 170$ á 220$, contra de 180$ á 2.0$ no anno anterior.

Do da Figueira, de 180$ á 230$, contra de 200$ á 240$ no anno anterior.

Do nacional, de 100$ á 120$, contra de 100$ á 160$ no anno anterior.

Xarque—Foram estas as entradas :

	kilos	fardos
Em 1889	6:958:750	196:0 3
Em 1888	5:921:786	198:944
Mais em 89	1:036:964 e menos	2:891

Regularam as vendas por 15 kilos :

Do estrangeiro, de 3$400 a 6$, contra de 2$ á 6$400 no anno anterior.

Do nacional, de 2$500 á 5$600, contra de 2$ á 6$ no anno anterior.

Xaropes 63 vols, contra 110 no anno anterior.

Wermouth – 441 vols., contra 720 no anno anterior.

Wiskey—341 vols., contra 240 no anno anterior.

*

Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos :

Agua-raz—227 vols., contra 432 no anno anterior.

Alcatrão—359 barris, contra 257 no anno anterior.

Alfafa—5:595 fardos, contra 1:738 no anno anterior.

Alfazema 25 vols., contra 81 no anno anterior

Vendeu-se, por 15 kilos, de 6$ á 7$, contra de 5$ a 12 no anno anterior.

Alpiste—1:206 vols., contra 1:336 no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 3$600 á 4$200, contra de 3$600 á 5$ no anno anterior.

Alvaiade—362 vols., contra 150 no anno anterior.

Areia de moldar—10 barricas, contra 15 no anno anterior.

Azeite de palma—41 vols., contra 23 no anno anterior.

Azeite de peixe – 91 vols., contra 165 no anno anterior.

Barricas e barris vasios—29:636 e 1:838 vols., contra 35:122 e 9:808 vols. no anno anterior.

Barrilha – 748 tambores, contra 1:414 no anno anterior.

Borracha—504 vols., contra 151 no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 10$ á 15$, contra de 11$ á 17$ no anno anterior.

Breo—9:798 barricas, contra 7:621 no anno anterior.

Vendeu se a barrica de 9$ á 12$, contra de 12$ á 14$ no anno anterior.

Cabos—524 vols., contra 758 no anno anterior.

Cal—2:825 barricas, contra 3:751 no anno anterior

Calçados—457 vols., contra 971 no anno anterior.

Caroços de algodão—2:060 vols., contra 221 no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 300 á 400 réis, contra de 180 á 490 réis no anno anterior.

Carrapato 656 saccos, contra 2:136 no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 1$ á 1$300, contra de 8 0 á 1$400 no anno anterior.

Carrinhos de mão—145, contra 2 no anno anterior.

Carvão animal—56 vol, contra 45 no anno anterior.

Carvão de pedra – 50:872 toneladas, contra 36:151 toneladas no anno anterior.

Vendeu se a tonelada de 14$ á 20$, contra de 12$ á 18$ no anno anterior

Cavallos e eguas—117, contra 43 no anno anterior.

Ceras diversas 1:532 vol., contra 966 no anno anterior.

Vendeu-se a de carnaúba, por 15 kilos, de 2$5 0 á 5$, contra de 2$500 á 6$ no anno anterior.

Chapéos – 629 caixões, contra 722 no anno anterior.

Charutos—191 caixões, contra 300 no anno anterior.

Chumbo—do de munição 1.498 barricas, contra 2:279 no anno anterior Em cannos, 138 barricas, contra 844 no anno anterior Em folhas, 101 vol, contra 31 no anno anterior.

Cimento—28:323 barricas, contra 20:786 no anno anterior.

Vendeu se a barrica de 5$ á 7$, contra de 6$ a 8$ no anno anterior.

Cobre 683 vol. contra 495 no anno anterior.

Coke—169 toneladas, contra 88 no anno anterior.

Colla—30 vol., contra 82 no anno anterior.

Cordas—1:916 vol, contra 1:003 no anno anterior.

Courinhos e pelles—5:901 vol. e 3:764 avulsos, contra 4 518 vol. no anno anterior.

Vendeu se cada um, conforme a qualidade e preparo, de 400 á 1$200, contra de 400 á 1$260 no anno anterior.

Couros de boi—41:525, contra 35:374 no anno anterior.

Cré—10 barricas.

Dormentes de madeira—12:171.

Drogas e medicamentos – 4:971 vol., contra 3:867 no anno anterior.

Dynamite 113 vol contra 51 no anno anterior.

Enxofre—651 vol., contra 571 no anno anterior.

Estanho 211 vol., contra 285 no anno anterior

Esteiras 1:501 vol., contra 399 vol. e 326 avulsas no anno anterior.

Estopa—753 fardos, contra 2:294 no anno anterior.

Farello 86:348 saccos, contra 58:722 no anno anterior.

Vendeu-se o sacco de 2$300 á 4$000, contra de 3$ a 4$ no anno anterior.

Fenno 2:522 fardos, contra 333 no anno anterior.

Ferro Em aço : 608 cunhetes, 15 barras e 389 feixes, contra 675 cunhetes e 98 feixes no anno anterior.

Em ancoras, 33 contra, 57 no anno anterior.

Em arames : 12 volumes, contra 1 no anno anterior.

Em arcos : 9:360 feixes contra 6:839 no anno anterior

Em barras : 25:650 e 8:204 feixes, contra... 41:191 e 7:684 feixes no anno anterior.

Em canos : 1:377 avulsos, 115 volumes e 358 feixes, contra 3:301 avulsos, 221 volumes e 787 feixes no anno anterior.

Em correntes : 36 barricas, contra 40 no anno anterior.

Em enxadas : 961 barricas, contra 1:693 no anno anterior.

Em ferragens diversas : 21:956 volumes, contra 10:814 no anno anterior.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles : 5:450 volumes e peças, contra 9:394 no anno anterior,

Em folhas : 1:542 e 623 volumes, contra 654 e 503 volumes no anno anterior.

Em folhas de Flandres : 3:301 cunhetes, contra 3:079 no anno anterior.

Em fórmas para assucar : 59 volumes, contra 150 no anno anterior.

Galvanisado : 369 volumes, contra 562 no anno anterior

Gusa : 30 toneladas, contra 90 no anno anterior.

Em pás : 1:311 feixes, contra 1:613 no anno anterior.

Em pregos : 3:014 volumes, contra 3:433 no anno anterior.

Em rodas : 39 pares, contra 162 no anno anterior.

Em taxas : 323, contra 351 no anno anterior.

Em trilhos : 14:214, contra 19:696 no anno anterior.

Em wagões : 64 volumes.

Em machinas, apparelhos e utensis diversos : 41:983 volumes, contra 34,942 no anno anterior

Fio – 1:706 volumes, contra 3:888 no anno anterior

Fumo—6:822 volumes, contra 8:979 no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 9$ á 27$, contra de 6$ a 28$ no anno anterior.

Garrafas, botijas e garrafões—6:517 volumes e 12:316 avulsos, contra 8:487 volumes e 18:138 avulsos no anno anterior.

Graxa—612 pipas, 300 barris, 319 caixas e.... 110:660 kilos, contra 610 pipas, 39 barris, 66 caixas e 147:525 kilos em bexigas, no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 3$500 á 6$, contra de 3$500 á 4$ no anno anterior.

Jangadas e canoas – 107.

Jotas—144 volumes, contra 37 no anno anterior

Kerosene—134.711 volumes, contra 107.203 no anno anterior.

Vendeu se cáda lata de 3$280 á 3$900, contra de 2$250 á 3$900 no anno anterior.

Lã barriguda—46 volumes, contra 56 no anno anterios.

Linhas—1.208 caixões, contra 1.618 no anno anterior.

Linhaça—37 volumes, contra 68 no anno anterior.

Lona – 107 volumes, contra 171 no anno anterior.

Louça—9.552 volumes, contra 6 355 no anno anterior.

Vendeu-se da ingleza ordinaria, por gigo, de 80$ á 120$, contra de 80$ á 125$ no anno anterior.

Madeiras – 482 pranchões, 1.128 traves, 12.891 taboas, 1.794 enxamés, 475 caibros, 246 remos, 24.000 achas de lenha, 400 feixes de arcos, 2.428 arrobas de tatajuba, 120 kilos de pão Brazil, 61.200 tóros de mangue, 342 844 pés, e 51.773 peças diversas ; contra 1.323 pranchões, 155 traves, 542 taboas, 258 enxamés, 100 caibros, 122 remos, 7.000 achas de lenha, 259 grades de tóros de mangue, 100 feixes de arcos, 239.800 pés e 4.754 peças diversas no anno anterior.

Marmore e pedras—2.339 volumes, 2.202 lages, 3.523 de amolar, 1.116 barricas de pedras de fogo, e 4 de moinho ; contra 947 volumes, 957 taboas, 63 lages, 4.395 pedras de amolar e 19 barricas de pedras de fogo, no anno anterior.

Mercadorias diversas—13.354 volumes, contra 29.870 no anno anterior.

Moveis – 801 volumes, contra 577 no anno anterior.

Ocre 2.087 barricas, contra 120 no anno anterior.

Oleos diversos—1.358 volumes, contra 1.669 no anno anterior.

Ossos 1.560 kilos.

Palha de carnauba—5.090 molhos, contra 1.568 no anno anterior.

Papel – 832 caixas e 29.641 fardos e pacotes, contra 4.226 caixas e 24.208 fardos e pacotes no anno anterior.

Vendeu se cada resma do de embrulho, de 460 á 1$400, contra de 460 á 1$500 no anno anterior.

Pennas d'aves—13 volumes, contra 33 no anno anterior.

Perfumarias—683 volumes, contra 746 no anno anterior.

Phosphoros – 4.353 caixões, contra 4.194 no anno anterior.

Vendeu-se a groza de caixas, de 1$900 á. . . 2$200.

Piannos—82 volumes, contra 58 no anno anterior.

Piassava – 2.021 molhos, contra 2.297 no anno anterior.

Piche—5 barris, contra 2 no anno anterior.

Pipas vazias—7 989, contra 7.386 no anno anterior.

Plantas vivas—11 volumes, contra 3 no anno anterior.

Polvora—7.263 volumes, contra 5.295 no anno anterior.

Vendeu-se, por barril, de 19$ á 20$, contra de 19$ á 20$500 no anno anterior.

Pontas de boi – 4.000.

Potassa—30 barricas.

Sabão—106 caixas, contra 1 633 no anno anterior.

Sacos vasios—270 fardos, contra 721 no anno anterior.

Salitre – 1.296 barricas, contra 2.360 no anno anterior.

Sementes—28 volumes, contra 7 no anno anterior.

Sebo – 54 e 1/2 pipas, 4.582 barricas, 1 057 caixas e 127.792 kilos, contra 3.259 barris e.... 94.472 kilos no anno anterior.

Vendeu-se, por 15 kilos de 2$300 á 7$, contra de 4$500 á 5$ no anno anterior.

Soda—441 tambores, contra 1.784 no anno anterios.

Solla—11.742 meios e 427 volumes, contra 32.234 meios e 1.155 volumes no anno anterior.

Vendeu se o meio da nacional de 2$ á 3$800, contra 4$500 no anno anterior.

Tamancos—170 fardos, contra 137 no anno anterior.

Tecidos diversos—12.200 volumes, contra 20.054 no anno anterior ; e mais 14.649 fardos dos de algodão do paiz, contra 13.804 no anno anterior.

Telhas—64 grades, contra 544 avulsas no anno anterior.

Tijolos—31.704 e mais 325 caixas para limpar facas, contra 81.539 o 120 volumes, e mais 3 7 caixas para limpar facas, no anno anterior.

Tintas—2.180 volumes, contra 3.533 no anno anterior.

Trapos – 69 volumes, contra 83 no anno anterior.

Typos—58 volumes, contra 23 no anno anterior.

Vassouras 52 volumes, contra 18 no anno anterior.

Vellas—1.575 volumes, contra 4.993 no anno anterior.

Vendeu-se o pacote : das nacionaes de 230 á 300 réis, contra de 240 á 300 no anno anterior ; e das estrangeiras de 500 á 800 reis, contra de 500 á 9 0 reis no anno anterior.

Vidros – 2.278 volumes, contra 4.391 no anno anterior.

Vimes— em obras : 525 volumes contra 40 no anno anterior. Em liaças 3.200, contra 3.021 no anno anterior.

Unhas de boi—400 kilos.

Zarcão—56 barricas, contra 208 no anno anterior.

Zinco—415 volumes, contra 98 no anno anterioro

N. 1.—Quadro das rendas das estações publicas em 1889

	Alfandega	Recebedoria Geral	Correio	Renda do Estado de Pernambuco
Janeiro	990 897$729	31:580$637	10:911$000	247:445$555
Fevereiro	907 516$710	101:222$743	10:167$261	149:766$026
Março	745:966$505	67:340$217	10:315$738	143:424$183
Abril	766:396$574	48:412$581	12:857$004	155:870$437
Maio	715:259$909	42:626$899	13:044$782	93:351$737
Junho	637:851$386	42:296$007	13:142$639	192:900$546
Julho	673:184$251	34:593$998	15:006$249	228:320$069
Agosto	687:321$274	76:227$358	10:552$614	104:206$271
Setembro	830:343$270	34:302$410	10:937$571	114:586$949
Outubro	938:059$991	81:496$091	14:418$081	163:670$865
Novembro	894:051$854	44:893$403	13:400$226	227:375$875
Dezembro	812:354$405	40:680$673	15:843$906	304:671$068
1889	9.599:204$158	645:673$017	150:597$071	2.125:589$581
1888	11 680:999$691	665:506$687	169:986$198	2 475:681$474
Differença para menos	2 081:795$533	19 833$670	19:389$127	350:091$893

N. 2 — Quadro demonstrativo da renda da Alfandega em 1889, comparada com a de 1888

	Importação	Despacho maritimo	Exportação	Interior	Extraordinaria	Total em 1889	Em 1888	Differenças PARA MENOS
Janeiro	900:089$499	7:306$800	33:330$323	74$000	45:897$183	986:697$805	1:016:749$782	30:051$977
Fevereiro	827:954$528	6:773$340	25:793$907	70$000	42:815$491	903:407$266	930:569$440	27:162$174
Março.	671:083$446	5:502$300	30 512$356	60$640	34:813$524	741:972$266	883:925$178	141:952$912
Abril	683:905$183	4:640$280	39:096$450	25$480	35:132$097	762:799$490	967:852$009	205:052$519
Maio	646:766$375	4:876$030	27:080$491	265$737	33:514$780	711:503$413	858:715$787	147:212$374
Junho.	591:555$336	4:523$400	8:991$067	152$200	30:349$938	635:571$941	931:824$717	296:252$776
Julho	615:813$318	5:134$900	17:014$334	39$000	32:032$246	670:033$798	978:821$012	308:787$214
Agosto	625:879$908	5:145$640	19:056$899	203$150	33:083$847	683:369$444	891:106$792	207:737$348
Setembro	775:818$464	4:061$800	7:483$363	391$358	40:258$238	828:013$223	905:263$451	77:250$228
Outubro	863:434$065	3:730$600	22:280$059	61$300	44:608$704	934:114$728	1:153:791$622	219:676$894
Novembro	833:687$500	4:802$500	8:227$131	16$000	43:149$236	889:882$367	1:160:217$402	270:335$035
Dezembro. . . .	738:708$237	5:891$220	24:813$110	462$475	38:401$762	808:276$804	992:61$601	184:338$797
Em 1889	8:773:695$859	62:388$810	263:679$490	1:821$340	454:057$046	9:555:642$545	11:617:452$793	2:115:810$248
Em 1888	10:738:240$163	70:266$164	308:216$202	1:441$610	553:288$654	11:671:452$793	. . . . . .	
Differenças { mais . .	. . . . . .	. . . . . .	. . . . . .	379$730	. . . . . .	. . . . . .	. . . . . .	
Differenças { menos .	1:964:544$304	7:877$354	44:536$712	. . . . . .	99:231$608	2:115:810$248	. . . . . .	

N. 10.—Quadro do alcool entrado e exportado em 1889, e dos preços das vendas por pipa.

	Entrado em pipas	Exportado para Exterior Litros	Exportado para Interior Litros	Total exportado em litros	Preços das vendas por pipa de 480 litros Extremos	Preços das vendas por pipa de 480 litros Medios
Janeiro	55	. . .	47.712	47 712	125$000 a 145$000	135$000
Fevereiro	55	. . .	17 08	17.088	145$000 a 180$000	162$500
Março	47	. . .	11 612	11.612	165$000 a 170$000	167$500
Abril	52	. . .	29.760	29.769	156$000 a 165$000	160$500
Maio	90	4.445	11.152	15 597	160$000 a 170$000	165$000
Junho	64	. . .	33.630	33 630	180$000	180$000
Julho	35	. . .	11.616	11.616	210$000 a 220$000	215$000
Agosto	25	. . .	52.601	52.601	210$000 a 220$000	215$000
Setembro	15	. . .	576	576	185$000 a 220$000	202$500
Outubro	60	12.000	32 688	44 688	185$000 a 220$000	202$500
Novembro	50	. . .	59 409	59 409	175$000 a 185$000	180$000
Dezembro	80	. . .	54.810	54.810	175$000 a 190$000	182$500
1889	628	16.445	362 654	379.099	125$000 a 220$000	180$670
1888	385	180	260.655	260.835	90$000 a 150$000	114$583
Differença para mais.	243	16 265	101.999	118.264	35$000 a 70$000	66$087

N. 5—Quadro do movimento do porto do Recife em 1889

	VAPORES ENTRADOS DO				NAVIOS ENTRADOS DO				TOTAL DAS ENTRADAS DO				TOTAL GERAL DAS ENTRADAS		VAPORES SAHIDOS PARA		NAVIOS SAHIDOS PARA		TOTAL DAS SAHIDAS PARA		TOTAL GERAL DAS SAHIDAS	OBSEVAÇÕES
	Exterior		Interior		Exterior		Interior		Exterior		Interior				Ext.	Int.	Ext.	Int.	Ext.	Int.		
	N.°	toneladas	N.°	toneladas	N.°	toneladas	N.°	toneladas	N.°	toneladas	N.°	toneladas	N.°	toneladas	N.°	N.°	N.°	N.°	N.°	N.°	N.°	
Janeiro	30	46:837	24	26:127	32	11:268	29	6:584	62	58:105	53	32:711	115	90:816	31	30	39	21	70	51	121	1 vapor de guerra entrado do interior e 1 sahido para o Interior.
Fevereiro	23	36:418	25	25:752	21	6:514	17	3:465	44	42:932	42	29:217	86	72:149	17	26	24	19	41	45	86	
Março	29	46:877	23	27:973	17	4:585	20	3:019	46	51:462	43	30:992	89	82:454	27	27	25	22	52	49	101	
Abril	21	34:270	26	30:671	25	9:458	13	2:308	46	43:728	39	32:979	85	76:707	18	25	12	17	30	42	72	1 vapor de guerra entrado do interior e 1 sahido para o Interior.
Maio	20	31:078	23	28:245	11	4:047	15	2:492	31	35:125	39	30:737	70	65:862	17	26	13	19	30	45	75	
Junho	18	29:920	24	27:049	12	3:820	24	2:870	30	33:740	47	29:919	77	63:659	16	25	14	19	30	44	74	1 corveta de Guerra sahida.
Julho	21	35:299	20	24:255	16	9:155	23	4:397	37	44:454	43	28:652	80	73:106	22	18	11	21	33	39	72	
Agosto	28	42:021	17	19:986	17	6:001	14	2:952	45	48:022	31	22:928	76	70:960	21	24	14	25	35	49	84	
Setembro	26	40:398	22	22:797	12	4:147	14	2:412	38	44:545	36	25:209	74	59:754	17	26	15	16	32	42	74	2 vapores de guerra entrados do interior.
Outubro	26	40:095	23	26:092	21	7:619	20	4:021	47	47:714	43	30:113	90	77:827	16	30	10	15	26	45	71	2 vapores de guerra sahidos para o interior.
Novembro	21	35:751	18	20:426	37	14:862	13	3:171	58	50:613	31	23:597	89	74:210	17	28	28	14	45	42	87	
Dezembro	23	37:140	24	26:645	33	10:372	23	4:795	56	47:512	47	31:440	103	78:952	17	25	32	25	49	50	99	1 vapor de guerra entrado e 2 sahidos.
1889	286	456:104	269	306:018	254	91:848	225	42:486	540	547:952	494	348:504	1:034	896:456	236	310	237	233	473	543	1:016	5 navios de guerra entrados e 7 sahidos.
1888	263	420:987	252	291:905	324	129:306	308	72:120	587	550:293	560	364:025	1:147	914:318	214	288	299	341	513	629	1:142	12 navios de guerra entrados e 12 sahidos.
Differenças mais	23	35:117	17	14:113											22	22						
Differenças menos					70	37:458	83	29:634	47	2:341	66	15:521	113	17:862			62	108	40	86	126	7 navios de guerra entrados e 5 sahidos.

N. 9—Quadro da aguardente entrada e exportada em 1889, e dos preços das vendas por pipa

	ENTRADA EM PIPAS	EXPORTADA PARA		TOTAL EXPORTADO EM LITROS	PREÇOS POR PIPA DE 480 LITROS	
		Exterior litros	Interior litros		Extremos	Medios
Janeiro	650	12.590	847.904	860.494	68$000—80$000	74$000
Fevereiro	1.250	9.446	1.189.626	1.199.072	80$000—95$000	87$500
Março	1.158	485	828.513	828 998	88$000—92$000	90$000
Abril	1.250	42.575	506.487	549.062	80$000—85$000	82$500
Maio	1.020	1.096	539.916	541.012	78$000—80$000	79$000
Junho	9.0	16	494.908	594 924	85$000	85$000
Julho	115	. . . .	299.456	299.456	105$000—110$000	107$500
Agosto	124	8	465.361	465.369	110$000—112$000	111$000
Setembro	120	. . . .	352.088	352.088	94$000—112$000	103$000
Outubro	250	1.920	179.384	181.304	90$000—112$000	101$000
Novembro	1.100	1.005	435.196	436.201	84$000—90$000	87$000
Dezembro	1.560	4.926	677.454	682.380	84$000—95$000	89$500
Em 1889	9.497	74.067	6.816.293	6.890.360	68$000—112$000	91$420
Em 1888	6.536	269.183	4.653.164	4.922.347	55$000—75$000	64$230
Differenças mais	2.961	. . . .	2.163.129	1.968.013	13$000—37$000	27$190
Differenças menos	. . . .	195.116	. . . .	. . . .	. . . .	

N.° 11.—Quadro do mel exportado em 1889 e das vendas por pipa

	Esportado para			Preços das vendas por pipa de 480 litros	
	Exterior litros	Interior litros	Total litros	Extremos	Medios
Janeiro	160	53:700	53:860	50$000	50$000
Fevereiro	9:080	47:566	56:646	50$000	50$000
Março	2:720	119:678	122:398	50$000	50$000
Abril	. . . .	95:225	95:225	50$000	50$000
Maio	. . . .	82:850	82:850	50$000—55$000	52$500
Junho	. . . .	72:910	72:910	50$000—70$000	60$000
Julho	. . . .	50:940	50:940	50$000	50$000
Agosto	. . . .	7:040	7:040	50$000	50$000
Setembro	. . . .	4:340	4:340	50$000—70$000	60$000
Outubro	. . . .	35:640	35:640	50$000—60$000	55$000
Novembro	. . . .	101:386	101:386	50$000	50$000
Dezembro	1:800	107:590	109:390	50$000—55$000	52$500
1889	13:760	778:865	792:625	50$000—70$000	52$500
1888	71:360	185:757	257:117	40$000—50$000	45$208
Differenças mais	. . . .	593:108	535:508	10$000—20$000	7$292
Differenças menos	57:600	. . . .	. . . .	. . . .	. . .

N. 4. — Quadro das transacções cambiaes e saques para fóra e dentro do Paiz, em 1889

Cambiaes para o Exterior

	SOBRE LONDRES		SOBRE PARIS		SOBRE HAMBURGO		SOBRE PORTUGAL	
	Libras	Cambio por 1$000	Francos	Cambio por franco	Reichsmarck	Cambio por cada Reichsmarck	Réis fortes	Premio %
Janeiro	550.000	26 15/16—27 3/8	260.000	344—351	70.000	427—436	50:000$000	93—106
Fevereiro	520.000	27 1/4—28	450.000	344—348	52.000	423—433	48:000$000	91—96
Março	430 000	27 3/8—28 3/16	350.000	341—347	40.000	423—431	40:000$000	91—102
Abril	320.000	27 7/8—27	350 000	342—352	42 000	424—435	60:000$000	92—103
Maio	240.000	26 1/2—27	270.000	352—358	40.000	435—440	40:000$000	97—101
Junho	200.000	26 3/4—26 5/8	250.000	356—358	54.000	443—440	40:000$000	99—100
Julho	180.000	26 3/4—26 7/8	290 000	355—356	40.000	437—440	38:000$000	98—99
Agosto	180.000	26 7/8—27 1/4	150.000	350—355	40.000	432—437	35:000$000	95—98
Setembro	130.000	27 —27 3/4	200.000	345—353	50 000	426—436	40:000$000	93—105
Outubro	210.000	27 —27 13/16	145 000	345—350	40.000	426—432	30:000$000	99—105
Novembro	400 000	26 3/4—27 5/8	260 000	346—355	30.000	426—437	35:000$000	94—110
Dezembro	600.000	24 —27 13/16	260 000	350—397	45.000	432—489	35:000 000	93—126
1889	3.960.000	24 —28 3/16	3.235.000	341—397	561.000	423—489	491:000$000	91—126
1888	4.570.000	22 1/2—27 1/4	3 726.000	347—421	625.000	432—522	523:000$000	96—140
Differenças mais	. . .	1 1/8— 15/16	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
Differenças menos	610.000	. . .	481.000	6— 24	64.000	9— 33	32:000$000	5— 14

Saques para o Interior

	RIO GRANDE DO SUL	S. Paulo	RIO DE JANEIRO	BAHIA	CEARÁ	MARANHÃO	PARÁ
	Desconto de %	Desconto de %	Desconto de %	Desconto de %	Desconto de %	Desconto de %	Desconto de %
Janeiro	2 3/8	1—2	1/2	. . .	. . .	. . .	1 —2 1/4
Fevereiro	1 3/4—2	7/8—1 3/4	3/8— 5/8	1/4—1 3/4	. . .	. . .	1/2—1
Março	3	1/2—2	1/8 1	. . .	. . .	. . .	1 —2
Abril	3	7/8—1 5/8	1/2—1 5/8	. . .	1 1/2	. . .	. . .
Maio	. . .	. . .	3/4— 3/8	3/4	. . .	. . .	. . .
Junho	3/4—1 1/2	3/4 1 1/2	. . .	. . .	. . .	. . .	3/4—2 1/4
Julho	3/4—2 1/4	1/4—1 1/2	3/8	. . .	. . .	. . .	1 1/2—2
Agosto	. . .	. . .	3/8	. . .	. . .	. . .	3/8—1 1/2
Setembro	. . .	3/4—1 1/2	3/8— 3/4	. . .	. . .	. . .	3/4—1 1/2
Outubro	1—3	3/4—2	3/8—2	1/2	. . .	. . .	3/4—1
Novembro	2	1/4—2 1/4	par—2	1/8—1	. . .	. . .	1 —2 1/4
Dezembro	7/8—3 1/4	1 1/8—2 1/4	par—2	par—1	. . .	. . .	1/4—2 1/4
1889	3/4—3 1/4	1/4—2 1/4	par 2	par—1 3/4	1 1/2	. . .	1/4—2 1/4
1888	1/2—2 1/2	3/8—2 1/4	par—1 3/8	3/8— 1/2	. . .	1/2—1	par—2 1/4
Differenças mais	1/4— 3/4	. . .	5/8	1 1/4	1 1/2	. . .	1/4
Differenças menos	. . .	1/8	. . .	3/8	. . .	1/2—1	. . .

N. 3 — Quadro do movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores, em 1889

	Total das entradas	S. Paulo	Rio de Janeiro	Bahia	Sergipe	Alagôas	Fernando	Parahyba	Rio Grande do Norte	Ceará	Maranhão	Pará e Amazonas	Total das sahidas
Janeiro	895:450$743	. . .	36:340$160	223$950	. . .	147:500$000	6:705$776	66:820$000	100:500$000	8:746$550	2:151$000	312:100$000	681.087$436
Fevereiro	196:471$785	. . .	54:953$770	. . .	. . .	111:000$000	3:987$000	500$000	22:500$000	25:348$520	. . .	114:400$000	332:689$290
Março	533:225$720	. . .	231:918$080	20:000$000	1:031$000	132:000$000	7:396$210	2:000$000	40:000$000	8:570$830	. . .	17:000$000	459:916$120
Abril	651:539$875	. . .	420:500$000	. . .	2:336$000	94:980$420	2:893$330	36:78 $000	26:000$000	10:609$270	. . .	208:500$000	802:799$020
Maio	251:081$408	. . .	1.043:000$000	. . .	417$500	25:000$000	. . .	22:736$000	32:925$000	37:901$450	. . .	13:350$000	1.475:329$950
Junho	191:508$800	100:000$000	323:800$000	49:500$000	18:000$000	24:230$000	5 345$230	72:000$000	52:000$000	124:929$630	3:000$000	19:500$000	792:304$860
Julho	390:381$430	100:000$000	54:158$450	80:000$000	. . .	9:667$700	5:302$979	. . .	17:000$000	26:847$330	5:000$000	5:000$000	312:976$459
Agosto	304:763$579	. . .	13:000$000	. . .	. . .	20:000$000	3:824$000	1:360$000	26:358$400	23:613$830	6:700$000	543:000$000	637:856$250
Setembro	318:281$574	. . .	48:000$000	. . .	686$000	7:000$000	1:654$603	27:670$000	25:60 $000	26:566$670	11:000$000	270:500$000	388:469$299
Outubro	528 029$540	. . .	118:000$000	. . .	. . .	22:000$000	. . .	37:000$000	68:090$000	17:217$930	15:250$000	14:300$000	312:037$930
Novembro	828:066$873	. . .	10:500$000	50:000$000	6:906$430	130:002$000	6.987$340	40:000$000	15:405$280	. . .	3:300$000	1:000$000	214:001$050
Dezembro	1 292:921$290	. . .	4:000$000	. . .	. . .	87:000$000	4:313$660	13:000$000	17:000$000	8:725$670	5 200$000	18:500$000	207:739$330
1889	6.381:742$587	200:000$000	2.328:170$460	199:723$950	29:476$930	820:380$120	48:410$128	339:866$000	443:378$680	319:017$700	51:601$000	1.537:350$000	6.317:374$968
1888	11.860:151$069	2:000$000	2.642:196$237	1.029:370$590	86:201$210	1.817:707$070	37:692$367	459:990$900	750:893$020	216:281$910	37:846$880	1.176:145$000	8.256:325$184
Differenças mais	. . .	198 000$000	. . .	. . .	. . .	. . .	10:717$761	. . .	. . .	102:735$790	13:754$120	361:205$000	. . .
Differenças menos	5.478:408$482	. . .	314:025$777	829:646$640	56:724$280	997:326$950	. . .	120:124$900	307:514$340	. . .	. . .	. . .	1.938:950$216

N. 13. —Quadro de diversos artigos exportados em 1889

	BORRACHA PARA O EXTERIOR		CAFÉ PARA O EXTERIOR	CARVÃO ANIMAL PARA O INTERIOR	CÊRA DE CARNAÚBA PARA			COCOS PARA			FARINHA DE MANDIOCA PARA				DOCES PARA			COURINHOS E PELLES PARA		RAPÉ PARA	
	Kilog.	Preço medio por 15 kilos	Kilos	Kilos	Exterior kilos	Interior kilos	Total kilos	Exterior numero	Interior numero	Total numero	Exterior volumes	Interior volumes	Total volumes	Preço medio por secco	Exterior kilos	Interior kilos	Total kilos	Exterior numero	Preços medios por cento	Interior kilos	Preços medios por kilos
Janeiro	2 844	8$500	5 060	. . .	15 149	7 967	23 116	2 000	122 500	124 500	1	23.126	23 127	3$800	44	942	986	106 589	80$000	1.310.5	1$000
Fevereiro	120	13$500	280	75	. .	5.040	5.040	7 025	62.700	69.725	3	29.610	29.6·3	4$800	20	1.040	1.060	164 435	65$000	251 5	1$000
Março	2.484	14$000	245	300	14 521	3 656	18.177	. .	40 100	40 400	3	25.748	25.751	7$000	76	1 640	1.716	144.273	68$000	101 0	1$000
Abril	570	13$500	120	. .	5.367	500	5.867	. .	56 800	56 800	.	9.862	9 862	6$000	10	525	535	143.322	68$500	525.5	1$000
Maio	787	14$500	480	. .	. .	. .	.	6 50	78 000	84 050	96	12.260	12.356	6$500	140	1 084	1.084	141.865	68$000	50.5	1$000
Junho	1 610	14$000	.	358	. .	.	.	50.000	87.000	137.000	.	9.685	9.685	6$750	.	1.565	1.565	205 134	70$500	606.5	1$000
Julho	1 349	14$500	.	135	4.390	.	4 390	11 000	9 200	102 200	.	18.852	18 852	6$150	.	1.607	1.607	403.384	77$500	504.5	1$000
Agosto	6 481	14$500	60	. .	879	.	879	30 000	103 200	133.200	.	10.991	10 991	6$400	.	218	218	64 807	75$500	393.0	1$500
Setembro	4 317	14$000	.	.	.	.	.	.	104 420	104 420	.	7.960	7 960	6$280	45	300	345	45 382	71$500	88.5	1$000
Outubro	8.970	14$500	465	.	100	.	100	20 000	114.800	134.800	1	1.800	1 801	7$000	.	770	770	176 541	75$000	207.5	1$000
Novembro	1 925	15$000	.	.	5 948	1.820	7 768	5 000	56 500	61 500	.	11.266	11 266	6$000	.	899	899	72 674	71$500	369.5	1$000
Dezembro	1.468	15$000	474	180	280	680	960	6 000	73 400	79.400	.	4 100	4.100	6$000	.	280	280	85 702	71$500	759.0	1$000
1889	32.925	13$583	6 590	1.048	46.634	21 359	67 993	137 075	990.620	1 127.695	104	165 260	165.364	6$060	335	10 870	11.205	1 754 098	71$875	5.167.5	1$000
1888	16 594	13$480	2 781	1 830	28.246	13 767	42 013	110.000	833 450	943.450	1.755	137 562	139.317	2$846	937	19.606	20 543	1.380 480	77$875	4.045.0	1$000
Differenças mais	16 331	$103	3 809	. .	18.388	7 592	25.980	27 075	157 170	184.245	. .	27.698	26 047	3$214	. .	. .	. .	373 618	. .	1.122.5	. .
Differenças menos	. .	. .	. .	782	. .	. .	. .	. .	. .	. .	1.651	. .	. .	. .	602	8 736	9 338	. .	6$000	. .	. .

N. 7—Quadro dos preços das vendas por 15 kilog. de assucar em 1889

	Assucar branco 3.ª superior	Assucar branco 3.ª bôa	Assucar branco 3.ª regular	Assucar branco 4.ª sorte	Assucar somenos	Assucar mascavado Purgado bom	Assucar mascavado Purgado regular	Assucar mascavado Americano	Assucar bruto Regular	Assucar bruto Do canal	Preços medios por 15 kilos
Janeiro	2$800 a 2$900	2$600 a 2$700	2$400 a 2$500	2$300 a 2$400	2$100 a 2$200	1$800 a 1$900	1$700 a 1$800	1$250 a 1$300	1$150 a 1$200	$950 a 1$000	1$948
Fevereiro	3$000 a 4$000	2$800 a 3$900	2$600 a 3$800	2$300 a 3$500	2$100 a 2$700	2$000 a 2$200	1$900 a 2$100	1$250 a 1$350	1$150 a 1$250	1$000 a 1$050	2$298
Março	3$900 a 4$000	3$800 a 3$900	3$700 a 3$800	3$400 a 3$500	2$300 a 2$600	2$100 a 2$200	2$000 a 2$100	1$300 a 1$350	1$200 a 1$250	1$000 a 1$050	2$522
Abril	3$900 a 4$300	3$800 a 4$100	3$700 a 3$900	3$400 a 3$500	2$400 a 3$000	2$200 a 2$500	2$000 a 2$400	1$450 a 2$100	1$900 a 2$000	1$700 a 1$800	2$800
Maio	4$200 a 4$300	4$100 a 4$200	3$800 a 3$900	3$500 a 3$600	3$000 a 3$400	2$400 a 2$600	2$300 a 2$500	2$000 a 2$300	1$900 a 2$000	1$800 a 1$900	2$985
Junho	4$700 a 4$800	4$500 a 4$600	4$300 a 4$400	4$100 a 4$200	3$700 a 3$800	2$900 a 3$000	2$600 a 3$000	2$400 a 2$800	2$000 a 2$100	1$900 a 2$000	3$390
Julho	4$600 a 4$900	4$400 a 4$800	4$400 a 4$600	4$100 a 4$200	3$800 a 4$100	2$900 a 3$000	2$600 a 3$000	2$400 a 2$900	2$100 a 2$200	2$000 a 2$100	3$455
Agosto	4$800 a 4$900	4$700 a 4$800	4$500 a 4$600	4$200 a 4$300	3$900 a 4$100	2$900 a 3$000	2$600 a 3$000	2$400 a 2$900	2$100 a 2$200	2$000 a 2$100	3$500
Setembro	4$800 a 4$900	4$700 a 4$800	4$500 a 4$600	4$200 a 4$300	3$000 a 4$100	2$900 a 3$000	2$600 a 3$000	2$400 a 2$900	2$100 a 2$200	2$000 a 2$100	3$500
Outubro	3$900 a 4$400	3$700 a 4$300	3$600 a 4$100	3$500 a 4$000	3$400 a 3$600	2$700 a 2$800	2$500 a 2$600	2$300 a 2$500	1$600 a 1$800	1$200 a 1$300	2$990
Novembro	3$500 a 3$600	3$300 a 3$500	3$000 a 3$200	2$900 a 3$100	2$800 a 3$000	2$200 a 2$300	1$900 a 2$200	1$300 a 1$350	1$200 a 1$250	1$000 a 1$050	2$382
Dezembro	3$400 a 3$600	3$200 a 3$400	3$000 a 3$200	2$900 a 3$100	2$700 a 2$800	2$100 a 2$200	1$900 a 2$000	1$300 a 1$350	1$200 a 1$250	1$000 a 1$050	2$332
1889	2$800 a 4$900	2$600 a 4$800	2$400 a 4$600	2$300 a 4$300	2$100 a 4$100	1$800 a 3$000	1$700 a 3$000	1$250 a 2$900	1$150 a 2$200	$950 a 2$100	2$842
1888	2$700 a 4$000	2$500 a 3$800	2$300 a 3$400	2$100 a 3$000	2$000 a 2$300	1$800 a 2$100	1$600 a 1$950	1$200 a 1$800	1$000 a 1$550	$800 a 1$200	2$177
Differenças (mais / menos)	$100 a $900	$100 a 1$000	$100 a 1$200	$200 a 1$300	$100 a 1$800	$900	$100 a 1$050	$050 a 1$100	$150 a $650	$150 a $900	$665

N. 6—Quadro do assucar entrado e exportado em 1889, e dos preços por 15 kilos

	Entrado em saccos	Exportado para Exterior kilos	Exportado para Interior kilos	Totol exportado em kilog.	Preços das vendas por 15 kilos Extremos	Medios
Janeiro	305.807	10.491.182	8.473 588	18.964.770	2$900—$950	1$948
Fevereiro	163.232	6.232 110	7.445.846	13.677.956	4$000—1$000	2$298
Março	113.622	5.012.371	5.334.264	10.346.635	4$000—1$000	2$522
Abril	70.066	3.562.190	3.540.955	7.103.146	4$300—1$700	3$800
Maio	35.726	1.243.250	2.128.359	3.371.609	4$300—1$800	2$985
Junho	11.694	183 225	2.704.554	2.887.779	4$800—1$900	2$890
Julho	6.059	855.171	3.106.637	3.961.778	4$900—2$000	3$455
Agosto	7.353	99.565	2.006.180	2.105.745	4$900—2$000	3$500
Setembro	31.073	528.150	896.392	1.424.542	4$900 2$000	3$500
Outubro	187.241	4.538.975	7.518.120	12 057.095	4$400 1$200	2$990
Novembro	268.457	1.865.925	7.407.360	9.273.285	3$600—1$600	2$382
Dezembro	262.897	574.325	5.802.307	6.376.632	3$600—1$000	2$532
1889	1.463.187	35.186.439	56.364.532	91.550.971	1$000—4$900	2$842
1888	2.236.426	116.946.326	44.297.200	161.243.526	$800—4$000	2$177
Differenças mais	.	.	12.067.332	.	.	.
Differenças menos	773.239	81.759.887	.	69.692.555	$200—$900	$665

N. 8—Quadro do algodão entrado e exportado em 1889, e dos preços das vendas por 15 kilos

	Entrado em saccos	Exportado para Exterior kilog.	Exportado para Interior kilog.	Total exportado em kilog.	Preços por 15 kilos Extremos	Medios
Janeiro	32.493	2.231.019	112.192	2.343.211	4$050—6$200	5$125
Fevereiro	27.920	1.272.952	392.905	1.665.858	4$200—6$500	5$350
Março	30.598	1.425.952	473.386	1.899.338	4$350—6$500	5$375
Abril	19.421	2.051.342	213.949	2.265.291	4$400—6$600	5$500
Maio	14.383	1.456.473	460.834	1.917.307	4$700—7$000	5$850
Junho	9.834	276.093	260.756	536.849	5$000—7$200	6$100
Julho	8.008	703.816	700.516	1.404.332	4$800—7$200	6$000
Agosto	8.817	907.782	439.976	1.437.758	5$000—7$100	6$000
Setembro	6.376	553.765	186.001	739.766	4$500—7$100	5$800
Outubro	12.973	933.214	658.795	1.592.009	4$000—6$300	5$150
Novembro	22.040	406.342	140.919	547.261	4$000—6$100	5$100
Dezembro	23.843	1.218.415	33.428	1.251.843	4$000—6$800	5$400
1889	216.701	13.527.146	4.073.657	17.600.803	4$050—7$200	5$562
1888	269.614	15.458.634	3.262.595	18.721.229	3$900—6$800	5$314
Differenças mais	.	.	811.062	.	$150—$400	$248
Differenças menos	52.913	1.931.488	.	1.120.426	.	.

N. 12—Quadro da exportação de couros e residuos do gado abatido em 1889

	Couros espichados para Exterior kilos	Preços por kilo Extremos réis	Médios réis	Couros seccos para Exterior kilos	Preços por kilo Extremos réis	Médios réis	Couros verdes para Exterior kilos	Preços por kilo Extremos réis	Médios réis	Garras Exterior kilos	Ossos Exterior kilos	Pontas Exterior N.º	Unhas Exterior N.º
Janeiro	2.527	520	520	59.076	385—390	387,5		205—225	215				
Fevereiro		520	520	57.396	370—390	380,5	63.744	210	210				
Março	2.020	410	410	121.274	365—370	367,5		205	205				
Abril		400	400	12.000	365—375	370		205	205				
Maio	6.360	390	390	115.000	375-385	380		205	205		100		
Junho		390	390	56.029	380	380	126.000	200-205	202,5		66.000	7.900	4.759
Julho	700	390	390	47.436	360—365	362,5		210	210		2.000	10.000	100.000
Agosto	44.200	380—390	385	36.036	360-365	362,5	168.000	210—215	212,5		1.500		
Setembro		380	380	23.699	345—365	355	77.511	210—215	212,5				
Outubro	2.375	380	380	172.885	345	345		210	210	75	20.000		
Novembro	592	380	380	67.464	340—345	342,5		210—215	212,5		40.000		
Dezembro		380	380	78.201	340—360	350	105.000	215	215		100.000	10.000	80.000
1889	58.774	380-520	410,4	846.496	340—390	365,3	540.255	200—225	209,6	75	229.600	27.900	181.759
1888	13 349	520—580	537,5	1.142.925	390—500	424	364.899	215—250	222,5		140.000	65.000	104.000
Differenças mais	45.425									75	89.600		77.759
Differenças menos		140—60	127,1	296.429	50—110	58,7	24.644	15—25	12,9		.	37.100	

REVISTA DIARIA

Emprestimo externo de Pernambuco—Sobre este objecto encontramos no *Jornal do Commercio* da Capital Federal, de 3 do corrente, a seguinte nota diplomatica firmada pelo Barão de Penedo :

« Legação Imperial do Brazil, Pariz, 1º de Dezembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

« Recebi hontem o telegramma de V. Exc. de 29 do mez proximo findo, « autorisando me a declarar ao Banco de Pariz e dos Paizes Baixos que o contracto de emprestimo d'elle á provincia, hoje Estado de Pernambuco, é valido e perfeito, sob garantia do governo dos Estados-Unidos do Brazil », e dizendo-me « que devia acceitar a representação de mandatario de Pernambuco. » V. Exc. accrescenta que « deplora que eu hesitasse, apezar do endosso do Estado, e compromisso d'esse governo, de respeitar os contractos, e que aguardava explicações a tal respeito. »

« Acabo de expedir pelo telegrapho a seguinte resposta :

« Banco hesita conclusão contracto agora. Mandato Pernambuco inexequivel. Explico. »

« Não me era possivel mandar pelo telegrapho as explicações circumstanciadas que passo a dar.

« Hontem mesmo, quando me foi entregue o seu telegramma, entendi-me com Mr. Sautter, administrador e director do « Banco de Pariz et des Pays Bas », com quem já havia faliado, quando recebi o officio do ex-presidente de Pernambuco, o conselheiro Manoel Alves de Araujo, datado de 8 de Novembro ultimo; e n'essa occasião fiz-lhe as observações a que naturalmente se prestava o referido officio, a saber : que incumbindo me o presidente de assignar, como representante do governo da provincia de Pernambuco, os titulos (bonds ou obrigações) do emprestimo contractado pela provincia com o « Syndicat Brésilien de Pariz » de 30 de Outubro, e das attribuições que pertencessem a essa provincia e devessem ter execução em Pariz, tornava se hoje inexequivel a execução d'esse mandato pelo facto de já não existir, como presidente da provincia nem aquelle conselheiro, nem o seu successor, e nem finalmente ser conhecido o novo presidente ou governador da provincia transformada em estado pela nova ordem de cousas, o qual ratificasse aquelle mandato na minha pessoa.

« Mr. Sautter comprehendeu bellamente essa situação, e concordou commigo que por sua parte não podia pela mesma razão dar seguimento ao contracto, fazendo a emissão dos titulos; e até adduzio observações connexas com os ultimos successos, e que aconselhavam um razoavel adiamento.

« Creio que foi em virtude d'esta entrevista que elle telegraphou para o conde de Figueiredo, ajuntando á parte financeira, naturalmente no sentido espectante, do seu telegramma, o seguinte : « *Au surplus, Mr. Penedo hesite beaucoup à représenter le président.* » Este telegramma, que me foi hontem mostrado por elle, provavelmente occasionou, pela brevidade d'esta ultima phrase, o telegramma que hontem recebi de S. Exc., como logo me fez notar Mr. Sautter quando lhe fallei a esse respeito.

« Disse-me elle então que o conde de Figueiredo estaria naturalmente desejoso da conclusão do negocio, o qual Mr Sautter, pelas mesmas razões acima referidas e em que elle abundou, não podia deixar de adiar nas circumstancias actuaes.

« Mostrou-me até letras do Banco Nacional no valor de £ 200.000 que elle não havia acceitado, esperando, não obstante, não detrimentar o Banco Nacional com a demora da falta de acceite.

« Concordou, porém, commigo que o mandato do ex-presidente de Pernambuco não era possivel executar-se, pelo que já levo dito, e accrescentou que o endosso do Estado de Pernambuco não constava, nem podia ainda constar, de modo a autorisar a emissão em virtude dos contractos com a provincia.

« Esse é igualmente o meu modo de ver, pelo que acabo de dizer no meu telegramma ser inexequivel o mandato; pois, repito, desappareceu o mandante, e falta ainda quem hoje o substitua nessa qualidade.

« A declaração do governo provisorio de respeitar os contractos não dispensa a existencia de um mandante com autoridade para ratificar o mesmo contracto, cuja validade não se contesta, mesmo sem garantia desse governo.

« Devo accrescentar que, ainda quando eu venha a ser o mandatario regularmente autorisado pelo Estado de Pernambuco para assignar os titulos, nunca assignaria o prospecto, como aliás estabelece uma das clausulas do contracto, pela unica e simples razão de que seria um facto novo e nunca visto o de figurar o nome de um agente diplomatico no prospecto de um emprestimo, pedindo para elle a subscripção publica.

« Isso mesmo declarei a Mr. Sautter; pelo que, em vez de dividir a incumbencia para a assignatura dos titulos e do prospecto, melhor seria e mais pratico que a representação de mandatario do Estado de Pernambuco fosse confiada a uma só pessoa, que, sem diminuir a authenticidade do acto, evitasse a effectividade da responsabilidade do agente diplomatico como representante immediato do governo geral.

« Finalmente, Mr. Sautter mostrou-me o telegramma que hontem mesmo ia mandar ao Conde de Figueiredo, no qual, além de finanças, dizia : « *Mr. Penedo malgré communication reçue, hésite quant à present* et envoie des explications. » Ao ouvir esta ultima parte da mensagem disse lhe logo : « *ne jettez pas seulement sur mon compte les hésitations sur l'affaire.* » Ao que accrescentou « *quant à present.* » Eis o que julgo expôr a V. Exc. em resposta ás explicações que me pede. »

Divida nacional—Com destino ao pagamento da divida nacional, foi remettida pela camara municipal de Quipapá, ao cidadão governador deste Estado, a quantia de 219$000, alli subscripta.

Festa religiosa — Na respectiva capella da cidade de Olinda, celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora do Bom Successo, constando de missa solemne ás 11 horas com sermão pelo Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e de *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Depois do *Te-Deum* será queimado um fogo de artificio.

Tocará nos actos a banda de musica da Sociedade 13 de Maio Olindense.

2.º districto de paz de Afogados — No exercicio do juizado de paz do 2.º districto de Afogados acha-se o cidadão José Aurelio de Oliveira, que dá audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 4 horas da tarde, em a casa de sua residencia na estrada dos Remedios, despachando onde fôr encontrado.

Santo Amaro das Salinas — Hoje, ás 9 horas do dia, reunem-se os membros da irmandade de Santo Amaro das Salinas, para, em mesa geral, elegerem a sua nova administração para o anno compromissal de 1890—91.

Companhia Pernambucana — Na proxima terça feira, 14 do corrente, devem reunir-se, ás 11 horas do dia, os accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor, para, em assembléa geral, discutirem os novos Estatutos da empreza.

Arsenal de Marinha — Segundo telegramma particular, de que tivemos sciencia, foi contemplado na ultima promoção o digno actual director do Arsenal de Marinha deste Estado, que, sendo capitão tenente, foi promovido a capitão de fragata.

Damos os parabens ao Sr. capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes.

Menor suicida—Mandaram dizer de S. Lourenço da Matta que, no dia 9 do corrente á tarde, e em terras do engenho Santa Rita, um menor, de nome João, disparou contra si proprio uma arma de fogo, morrendo algumas horas depois em consequencia do ferimento que recebera.

A autoridade competente fez as vistorias e demais deligencias da lei.

Codigo criminal brazileiro—Foi publicado o 13º fasciculo desse commentario philosophico em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada, pelo Dr. Vieira de Araujo.

Este fasciculo conclue o titulo I da parte geral da obra.

As armas do Brazil—O *Diario do Commercio* estampou em um dos seus numeros do começo deste mez as armas adoptadas pelo governo provisorio para servirem nos emblemas officiaes dos Estados Unidos do Brasil.

Estas armas constituem-se de uma grande estrella com as cores nacionaes, orlada de vermelho, tendo no centro um circulo azul onde se vê representado o Cruzeiro do Sul em estrellas de prata circumdado de um circulo concentrico onde estão dispostas 21 estrellas brancas.

A estrella grande está cercada com os tradicionaes ramos de fumo e de café, do lado dos quaes sóbe um gladio romano que parece sustentar o grupo geral.

Todo emblema é aureolado por uma irradiação aurea.

No punho da espada e em sentido horisontal leem-se em lettras de ouro, n'uma fita azul « Estados Unidos do Brazil, 15 de Novembro de 1889 ».

Binoculo—Está em distribuição o n. 2 do corrente anno.

Festa de Nossa Senhora de Lourdes—Na quinta feira proxima será levantada a bandeira desta festividade, começando no dia seguinte as respectivas novenas.

Escola de obstetricia — A matricula dessa aula, com assento no hospital Pedro II acha-se aberta até o dia 31 do corrente.

As candidatas deverão requerer a inscripção, com declaração no requerimento da idade, filiação, estado e nacionalidade; bem como provar ser maior de 18 annos, saber ler e escrever e as operações fundamentaes da arithmetica, com attestação de conducta moral e civil.

Commissão central militar— A esta commissão foram remettidas as quantias abaixo :

Operarios do Arsenal de Guerra	41$300
Dr. Silvino Cavalcanti	20$000
Francisco Manoel B. de Vasconcellos	5$000
Joaquim Manoel de Oliveira e Silva	5$000
Dr. Clodoaldo Lopes	5$000
Antonio Martiniano Veras	3$000
Antonio Correia Maia	2$000
Augusto M Wanderley	2$000
Silverio João Nepomuceno Bastos	2$000
Manoel Gomes Pereira Guerra	1$000
Pergentino José Ferreira Gomes	1$000
Manoel José Pereira	1$000
Antonio Candido	1$000
Manoel de Oliveira	1$000
José Ignacio	1$000
Antonio Muniz	1$000
Um anonymo	1$000
	93$000

Serviço militar—Entram de superior do dia o cidadão major José Joaquim Alves e de ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o 14º o official para a guarda da Thesouraria.

— No requerimento do particular do 23º de infantaria addido ao 14º da mesma arma, Joaquim Celso Lins Ribeiro, teve o seguinte despacho : Concedo; e no do soldado José Nunes da Silva, do 2º batalhão : Prove o que allega.

— As musicas do corpo de policia e 2º de infantaria, deverão tocar hoje das 7 ás 9 horas da noite no Campo das Princezas.

— Foi dispensado do serviço por 4 dias o particular 2º sargento João Vasco Cabral Netto.

— O 14º batalhão de infantaria mande substituir no destacamento do presidio de Fernando de Noronha, o 2º cadete 2º sargento Manoel Ignacio Pereira de Moraes Junior e o anspeçada Manoel Justino do Nascimento.

Serviço para o dia 13 de Janeiro de 1890:

Superior do dia o cidadão capitão Pedro Velho e de ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e 2º o official para a guarda da Thesouraria.

Boa cerveja—Os Srs. Soares do Amaral Irmãos, proprietarios da fabrica de cerveja Nova Hamburgo, mimosearam-nos com algumas garrafas de cerveja de uma nova marca, que estão recebendo directamente da Europa, e que é excellente.

E' essa marca *Sphenix*, e é da mesma fabrica da *Phenix*, tão geralmente apreciada. Não lhe é inferior nem em sabor e perfume, nem em qualidades nutritivas e tonicas.

Agradecendo o mimo, aconselhamos aos apreciadores da cerveja que se certifiquem por si mesmos do que fica dito, experimentando a cerveja *Sphenix*.

Concertos da ponte dos Afogados—Communicam-nos :

« Em ordem a permittir a substituição do lastro d'aquella ponte, desde o meiado do mez de Dezembro proximo passado, os carros da Ferro Carril param no fim da rua Imperial ficando a povoação de Afogados privada de semelhante commodo, os carros e carroças que descem pelas estradas do sul e da Victoria com destino ao Recife vêm-se obrigados a dar extensa volta em procura da ponte da Magdalena; se os almocreves da mesma procedencia, cujo numero é avultadissimo passam, com demoras e não sem risco no lugar da ponte onde se está na occasião substituindo as estivas do antigo lastro, nenhum dos estreitos passeios lateraes, precisando, as mais das vezes descarregar os animaes e levar as cargas na cabeça.

« Supponha-se que tão extraordinario vexame imposto á população só durará um mez, por ser este o tempo que se calculara necessario á completa substituição do lastro velho; mas a não serem dadas energicas providencias pela directoria das obras publicas, durará por tempo de 4 ou 5 mezes pelo menos, pois o arrematante da obra está trabalhando com pessoal tão diminuto, que nas 4 semanas findas não conseguio promptificar nem se quer 3 dos 13 lanços de que compõe-se a mencionada ponte.

« Urge o Sr. director das obras publicas tomar o caso na maior consideração pois serviços d'esta ordem, acompanhados por insupportaveis vexames da população, não são para serem abandonados á morosidade de arrematantes, que não recebendo em dia as prestações de seus contractos não dispõem dos recursos necessarios para desempenhal-os com a indispensavel presteza.

« Chamamos sobre este assumpto a attenção do illustre governador do Estado e do digno director das obras publicas. »

Gloria do Goitá — Escreveram-nos dessa localidade em 31 de Dezembro ultimo :

« Saude e fraternidade. Começo vos desejando as melhores festas e optimas entradas de anno.

« Como sei que nunca poupastes os vossos serviços em prol do bem publico e portanto da prosperidade da nossa chara patria, como nunca negastes uma das columnas da vossa illustrada folha para nella ser inserido tudo aquillo que diz respeito aos interesses do nosso paiz, eu venho pedir-vos a publicação da seguinte missiva :

Graças ao policiamento do digno commandante do destacamento e delegado de policia deste termo, o tenente Demetrio Hermito da Costa, temos gosado da maxima paz ; o que, porém, nos parece insufficiente para o devido e mais amplo policiamento desta comarca é o destacamento composto de 6 praças apenas.

Seria conveniente que o illustrado chefe de policia o augmentasse.

No dia 20 do corrente, chegou nesta localidade acompanhado de grande numero de cavalleiros, o sincero republicano cidadão José Antonio Cezar de Vasconcellos Junior, intelligente e illustrado joven, que, como era esperado, vinha realizar a conferencia governista já annunciada na vossa conceituadissima folha.

Havendo-se hospedado com os demais cavalleiros em casa do distincto vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, lhes foi por este dispensado agradabilissimo acolhimento. A's 5 horas da tarde do mesmo dia no paço da Camara Municipal, perante numeroso concurso de cidadãos, entre os quaes achavam-se o Revm. Bezerra de Carvalho, Dr. Souto Lima, commandante do destacamento, antigos chefes dos ex-partidos monarchicos, etc.

Ante a brilhante dissertação da these escolhida pelo conferencionista prorompiam incessantes applausos. Fazendo desapparecer o receio que apoderara-se dos espiritos de muitos dos espectadores o conferencionista fez incutir nos mesmos a idéa da ordem e do progresso e terminando excitou enthusiasticamente a concurrencia sem discrepancia de todos os cidadãos para bem firmar e consolidar a patriotica metamorphose do dia 15 de Novembro de 1889.

Ao terminar foram erguidos vivas á republica, ao governo provisorio, a Martins Junior e ao orador, sendo este abraçado por muitos dos espectadores.

Ao voltar á casa do Revm. Costa Carvalho foi offerecido por este ao talentoso conferencionista e aos demais cavalleiros um profuso *lunch* ao qual compareceram diversos cidadãos desta localidade. Durante o dessert foram erguidos os seguintes brindes : Do Revm. Costa Carvalho ao cidadão conferencionista Cezar de Vasconcellos. Deste ao Revm. Costa Carvalho. Do cidadão Horizonte Brazileiro ao Dr. Souto Lima. Deste ao cidadão Horizonte Brazileiro. Do commandante do destacamento ao cidadão Cezar Vasconcellos. Deste áquelle e a pedido do mesmo cidadão C. Vasconcellos foi erguido o brinde de honra á republica pelo Dr. Souto Lima e á religião pelo Revd. vigario.

« Terminando ás 8 horas da noite tão agradavel convivencia pela retirada do conferencionista e seus companheiros deixaram-nos estes, especialmente aquelle, gratas recordações.

« Foi um serviço prestado á patria a conferencia realisada pelo democrata C. de Vasconcellos nesta localidade.

« Au revoir. »

Victoria—Escreveram-nos dessa cidade em 10 do corrente :

« Vamos hoje proseguir na nossa missão de *missivista* desta cidade, promettendo, como nos annos anteriores, toda a exactidão na descripção dos factos.

« Antes, porém, de começarmos seja-nos permittido abraçar aos honrados proprietarios e redactores deste importante *Diario*.

« Os festivos dias do Natal passaram-se nesta cidade alegres e prazenteiros, não se tendo dado nenhum facto criminoso, muito commum nessa epocha em que o *cajá* de parceria com a *canna* erguem o collo.

« Já uma vez disse e ainda repito : a Victoria é a terra do tudo ou nada. Quando já se achava aqui o cidadão Bibiano com as suas pastoras fazendo as delicias dos apreciadores do *encarnado* e do *azul*, aportou ás nossas plagas a Amelia de Barros com o seu grupo pastoril, que veio fazer-nos dissipar as agruras da vida e encher-nos de alegria.

« O seu pastoril foi aqui immensamente applaudido, dando lugar ao completo esquecimento das pastoras do Bibiano, que para mitigarem as dores do despreso foram para a Gloria do Goitá.

« Manoel Peixe, cargueiro do engenho Araribá de Baixo, no dia 24 do proximo findo mez, na occasião em que estava no estabelecimento de Belisario Eugenio de Medeiros, fazendo umas compras, foi accommettido de uma congestão pulmonar, que o atirou por terra já cadaver.

« Na noite de 3 do vigente mez, nesta cidade, entregou sua grande alma ao Creador D. Anna Guilhermina Xavier de Lyra, digna sogra do velho redactor do *Lidador*, o cidadão José de Oliveira Maciel Rego Barros.

« Era uma senhora virtuosa e digna; pelo que aqui era geralmente estimada.

« O nosso Recreio Dramatico Familiar, immensamente grato ao seu distincto consocio José Lopes dos Santos Luz, que tem prestado á mesma sociedade relevantissimos serviços, tendo em vista achar-se o mesmo Luz já ha mezes desempregado, offereceu-lhe um beneficio, o qual se realisará no domingo 19 do corrente, sendo levado á scena o lindo drama —Jorge de Aguilar— e uma chistosa scena comica.

« Gosando o cidadão Luz nesta cidade de grande sympathia e sendo elle a alma e a vida do theatro victoriense, desde já posso affirmar ser pomposa a sua festa artistica.

« No dia 7 deste mez, reunio se a nossa municipalidade e elegeu para seu presidente ao capitão Marcellino José Maria de Almeida Lisboa e para vice-presidente ao cidadão Christovão de Hollanda C. de Albuquerque »

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 10 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,5	758·69	18,57	71
9	29º,9	759·90	19,96	63
12	30º,1	759·74	20,46	65
3 t.	29º,5	758·02	20,61	66
6	28º,5	758·55	21,04	74

Temperatura maxima—30,º75.
Dita minima—26,º25.
Evaporação em 24 horas : ao sol—10,m2 ; á sombra—4,m3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : variavel de S a ESE predominando SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3,m74 por segundo.
Nebulosidade media—0,m35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Janeiro	1—17 da tarde	0m,74
P. M.	» »	7—17 »	2m,31
B. M	11 de Janeiro	1—38 da manhã	0m,68

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45; de moveis, duas boas mobilias, miudezas e outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Paz n. 1, de vaccas tourinas, boi e carroça.

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã :

A's 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de José Alves Marques; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Annunciada de Lima Muniz; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de João Vieira Dornellas Camara.

Terça-feira :

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Augusto Marques Secades; ás 7 e 1/2 na igreja da Soledade, pela alma de José Estevão Pereira.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 3.ª serie da 24.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 10 de Janeiro de 1890 :

2110	60:000$000
6803	6:000$000
1920	3:000$000
1160	1:200$000
4385	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
2109	600$000
2111	600$000
6802	300$000
6804	300$000
1919	180$000
1021	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

1305 3111 6639 6655

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

90 468 1381 2006 4625

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros :

2101 2102 2103 2104 2105 2106 2107 2108 2109

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

6801 6802 6804 6805 6806 6807 6808 6809 6810

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

1911 1912 1913 1914 1915 1916 1917 1918 1919

Todos os numeros terminados em 10 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 03 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 20 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 10.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 03.

A seguinte loteria corre no dia 15 de Janeiro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 15 de Janeiro.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 253ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 14 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1890.

Existiam 533; entraram 6; sahiram 7; existem 532.

A saber :

Nacionaes 491; mulheres 33; estrangeiros 8; —Total 532.

Arraçoado 442
Bons 405
Doentes 29
Loucos 5
Loucas 3
—Total 442

Tiveram baixa :
Florencio José Silva
Joaquim Gonçalves Vieira.
Manoel José Vieira.
José Feliciano dos Santos.

Hospital Pedro II — movimento deste estabelecimento de car... no dia 10 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram 8
Sahiram 8
Falleceu 1
Existem 413

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Moscoso as 8 1/2
Cysneiro as 9 1/2
Barros Sobrinho as 7 3/4.
Berardo ás 9
Malaquias ás 8 1/2
Pontual ás 9 1/4
Estevão Cavalcanti ás 8 3/4.
Simões Barbosa ás 10
O cirurgião dentista ... ... pompilio ás 8 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou as 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou as 7 1/2 sahio ás 6 1/2 horas da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Faz hoje o Prado da Estancia a sua 2.ª corrida. Essa função hippica ha de ser um bello entretenimento proporcionado á nossa população por aquella sociedade sportiva.

A ella, pois, e portanto eis os palpites :
1.° pareo—1.° Urano II 2.° Royal. Azar—Petit-Maitre.
2.° pareo—1.° Stella. 2.° Ida. Azar—Fontana.
3.° pareo—1.° G. Ildeu. 2.° Favorita. Azar Recife.
4.° pareo 1.° Cauby. 2.° Donavan. Azar Gerfant.
5.° pareo—1.° Dametta 2.° Africana. Azar Phedra
6.° pareo 1.° Fluminense, 2.° Gallileu. Azar—Minerva.
7.° pareo—Tupy. Azar Trigueiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao governo provisorio

III

A propaganda que lavrava como um grande incendio todo o esplendoroso seio do Brasil fez submergir a monarchia, e a violencia do fogo ateado do verdadeiro patriotismo carbonisou-a de todo, a tornal-a impossivel.

Os vultos que dirigem o governo provisorio conhecem o paiz inteiro e sabem que a luta que entretem as desordens e as pequenas revoluções as crises de momento devem ser sopitadas de prompto com todas as energias do poder.

Dormir á sombra das victorias é um erro de inexperiencia.

Para que um povo seja liberrimo, saiba comprehender a liberdade na sua justa e correcta accepção, o povo essa immensa collectividade, deve ser educado pela mais absoluta compressão, cuidado, esmero para que mais tarde possa agir livremente e apreciar—na phrase de Thiers o pão quotidiano das sociedades : a liberdade.

Educar o infante, a mocidade ao sol ardente do deleixo, dando lhes uma liberdade lata aos seus instinctos naturaes é tremendo erro a ser lhe fatal mais tarde.

O povo é assim. A republica não se accerce dos preconceitos da monarchia ; não significa ella nem a inveja nem a vingança contra as pessôas, é o governo pelo nivelamento das condições entre todos.

Dahi o respeito mutuo, immutavel e justo ; e para que o povo se habitue a este novo regimen achando se ainda estragado com os prejuizos da monarchia, é mister que o governo provisorio no começo de sua carreira seja inexoravel e rigoroso para com os sediciosos e perturbadores da ordem publica, por qualquer fórma que ella se manifeste.

As rigorosas reparações dos crimes trazem a felicidade dos povos.

As grandes inundações do Nilo produzem estragos, mas deixam o humus fecundo que gera na terra, por ellas banhadas, esplendidas colheitas.

Felizmente as ultimas medidas do governo provisorio acentuaram bem a sua força.

O banimento do ex imperador e de sua familia, era uma consequencia immediata e logica da proclamação da republica.

O banimento e deportação de personagens perigosos á republica vieram accentuar a força do governo que se mostrou resolvido a manter a ordem a todo transe.

O exterminio da monrachia assella o principio da verdadeira liberdade.

O povo brasileiro, submisso e aviltado em suas aspirações, extorcia se ante o filhotismo, o patronato e o nepotismo imperial ; seria portanto uma inconsequencia absurda sentir saudades do jugo que o opprimia, flagistando-o com veto do ex-imperador.

Uma nova aurora de progresso illuminou esta vastissima região.

Mantel-a com pertinacia, tenacidade e vigor é a suprema obrigação do governo provisorio, não poupando pelas abundancias do coração, o que a energia requer, impõe e ordena.

Ser condescendente e bom para com o inimigo, é morrer-lhe nas mãos- diz o proloquio.

As instituições fortes e persistentes na França foram as que por medidas muito rigorosas asselaram a sua ascensão.

Os perturbadores da paz publica são os mais scelerados criminosos pelas consequencias terriveis a que conduzem o povo.

E' exemplo de recentissima actualidade as victimas que fizeram de muitos pobres soldados, inconscientes e automatos no accidente ultimo.

Neste solo não pode mais medrar a semente perdida e podre do constitucionalismo monarchico. As resistencias parciaes que se apresentem diante da marcha triumphante da Republica, o governo provisorio deve suffocar á ponta de espada. Ou a Republica ou o chaos.

Thiers disse : « Os governos apoiam-se em alguma cousa que resista, mas é mistér extirpar o mal, se a resistencia fôr fatal á ordem estabelecida. »

E para que uma instituição radical e mantenha fôr mistér declarar-se em dictadura scientifica, fazel-o é dever do governo, para o bem do povo. Toda situação define-se pelos seus agentes ; reflecte-se como em um limpido espelho n'aquelles que a representam

A grande responsabilidade do governo provisorio prende se á fortaleza de seus actos resolutos, firmes, acertados e severos.

O rigor produz a brandura. A brandura produz o relaxamento, a criminalidade, o perigo e e a desordem.

Da educação e direcção do povo brazileiro, da exemplificação que irradia se do poder, nascerá a norma de sua conducta futura.

J. A F. DE ABREU E LIMA.

(Do *Jornal do Commercio*, de 27 de Dezembro de 1889).

Palmares

Aconselhamos ao cidadão Hygino Pacheco de Queiroga que abstenha-se de atacar individualmente a alguns membros desta municipalidade com o baixo intuito de prestar serviços a quem foi della demittido a bem do serviço publico

Lembre-se que por causa de negocios de camara ja levou cacete em pleno dia, no meio da rua mais publica desta cidade, cujas cicatrizes ainda se conservam bem visiveis em sua calva ; embre-se ainda que por causa de suas quixotadas foi agarrado no meio da feira desta cidade e conduzido á enchovia, pelo cós da calça, por ordem do pai daquelle a quem o senhor procura hoje prestar os seus serviços com a maxima dedicação.

Como é reconhecido o cidadão Hygino ! Como sabe pagar bem os *serviços* que lhe são prestados !...

E porque tambem não se mostra grato aos camaristas ? Será pelo facto de estar sendo acciona o pela camara para pagar o que lhe deve ?

Por esta mesma razão devia tambem ser grato, pois a camare procura corrigil-o por meios mais suaves, estimulando o ao cumprimento de seus deveres, sem empregar o cacete e muito menos a enchovia.

Assim, pois, o aconselhamos que tenha mais criterio e menos bespanholadas, apezar de reconhecermos que são ellas a sua melhor recommendação para o seu *fiel* amigo, que ainda acredita nos seus foros de valente, ha muito desapparecidos no becco da igreja

Palmares, 5 de Janeiro de 1890.

Alguns palmarenses.

Instrucção Publica

Muitas tem sido as reformas por que tem passado no periodo de poucos annos a Instrucção publica deste Estado. Os homens das politicas d'outr'ora, á proporção que empunhavam o scepetro do poder, julgavam se com o direito de tudo reformar, ora movidos pelo despeito dos actos praticados pelos seus adversarios, ora pelo intuito de satisfazer as conveniencias partidarias ; de sorte que a politica em grande escala invadio e devastou o campo da instrucção publica, que uma vez collocada neste plano inclinado em que jaz, produzio os amargos fructos, cujas consequencias estão ao alcance de todos. A cada passo surgião regulamentos, sendo em breve derogados e substituidos outros por ainda mais desorganisadores do ensino, convertendo se o grandioso fim da instrucção do povo em um simples meio de remunerar serviços eleitoraes !

Foi assim que, na maioria dos casos, desattendiam-se as habilitações dos pretendentes ao magisterio, para aquinhoar-se a um maior numero de amigos !

Felizmente raiou a aurea epoca em que cessaram os abusos e o bem publico será tomado na devida consideração. Emquanto ao ensino do povo temos a primeira prova na revogação do arbitrario acto de 26 de Outubro e ultimamente na portaria do governo, de 31 de Dezembro, nomeando uma commissão para estudar as necessidades do ensino, as habilitações, vocação e aptidão dos professores e muitas outras medidas adequadas.

Em bôa hora, para essa ardua incumbencia foram nomeados cidadãos de alto criterio, de cujos honro os precedentes, muito tem que esperar o bem publico. Portanto confiamos que o parecer da commissão exprima a justiça e a verdade. Extirpe se do magisterio quem n'elle entrou pela porta larga dos favores, em assalto do lugar que lhes não compete ; mas respeitem-se os direitos adquiridos por uma vocação e dedicação comprovadas, mantenha-se a fé dos contractos illudidos e postergados por uma resolução iniqua e arbitraria, emfim quem se distinguio por seus serviços zelo e aptidão, seja respeitado em seus direitos adquiridos, quem não, que soffra as consequencias oppostas

A illustre commissão tem um outro fim, talvez de maior responsabilidade, por isso mesmo que vai de encontro ao pão do espirito do pobre filho do proletario, e é o tocante á suppressão das cadeiras do sexo masculino denominadas provisorias, das povoações.

Semelhante medida importará tambem a suppressão do ensino aos futuros cidadãos da republica.

Quem quer que tenha conhecimento do interior deste Estado ha de saber que os alumnos das escolas de povoações, já pelas necessidades inherentes á pobreza, ja pela sua residencia mais ou menos distante da séde da escola só pódem começar os estudos primarios, depois dos dez annos de idade, epoca em que lhes é vedado frequentar aula mixta, portanto supprimir as escolas do sexo masculino é negar inteiramente a instrucção primaria a este sexo.

A epoca que atravessamos é de economia a mais rigorosa, deve-se pois fazel a, despeuse-se o pessoal que se tem revelado inepto ; mas relativamente á instrucção e educação do povo, sigamos o glorioso exemplo dos nossos irmãos norte americanos e argentinos, entre os quaes, consumindo se a maior parte dos rendimentos publicos no ensino do povo, tudo prospera rapidamente, e todos orgulhosos proferem a *una voce* Instrucção ! mais instrucção ! sempre instrucção !

Assim o espera a

Republica.

11 de Janeiro de 1890.

— Officio dirigido ao consul de Portugal pelo cidadão subdelegado da freguezia de S. José. Cidadão.—« Tendo fallecido no dia 29 do mez ultimo em completo estado de miseria e coberto de immundicies o subdito portuguez Manoel Gomes de Souza, que residia em um compartimento sito ao pateo do Mercado n. 25, e não tendo apparecido parente algum nem mesmo este consulado, como de prompto o fez, logo que soube da morte de Bento Gomes de Pinho, por ter deixado espolio de interesse ; rogo vos pois que mandeis tomar conta do espolio deixado por aquelle, constante da relação junta, visto como não me compete zelal-os e ser necessario entregar a chave a seu respectivo dono. »

Uma mãi de familia

Achando se com uma molestia grave e querendo collocar os filhos em uma occupação honesta, sendo uma moça de 26 annos com varias habilidades para uma casa de familia, e um rapaz de 17 annos com alguma pratica de venda e um menor com promessas de entrar no Arsenal de Guerra e duas meninas de que tomaram conta os seus padrinhos, quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 59, que se dirá com quem tractar.

Dr. Ferreira Coelho

Acerca deste nosso illustre comprovinciano, vemos no *Novidades* de 31 do mez ultimo, a noticia abaixo, que com prazer transcrevemos :

« Temos a satisfação de registrar aqui a nomeação do Dr. Antonio Ferreira Coelho para juiz de direito de Maragogy, em Alagôas

« Foi muito acertada a escolha do governo provisorio, nomeando tão illustrado magistrado para essa comarca, por isso que o nomeado, pelo seu talento e pelas suas idéas adiantadas, é um dos bellos ornamentos da nossa magistratura. »

Nós felicitamos ao nomeado e á sua Exma. familia.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa Vista) n. 20.

Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria

O bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça ensina as materias acima. Rua do Hospicio n. 85.

N. 361

A Batalha da vida.—E' maxima da Guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na lucta diaria com as enfermidades. Se bem que a Salsaparrilha de Bristol, antagonista, á que poucas molestias mortaes podem resistir,—leva a cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema. As escrophulas que não se teem arraigado profundamente nas carnes ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia ; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado, e dos intestinos e rins, dyspepsia, nevralgia e rheumatismo. Porém tenha se entendido, que, quanto á lucta entre as faculdades physicas e a enfermidade, chega a ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer, a Salsaparrilha de Bristol pode ainda assim mesmo, fazer pender a balança em favor do doente. O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

Acha se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

Escola particular mixta

Rua de Marcilio Dias n. 27

2º andar

Maria Hermina Pedrosa participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que abre sua aula no dia 14 do corrente mez de Janeiro

O externato Santa Luzia, na rua de Marcilio Dias, acha-se funccionando desde o dia 7 de Janeiro.

Ahi encontrarão os pais e tutores uma desvellada preceptora para suas filhas ou tutelladas.

Tosse convulsa ! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei etc.

Faz sciente a seus municipes e a quem interessar possa, que dando publicidade ao decreto de 15 de Dezembro de 1889, fica marcado o praso de 6 mezes a contar da referida data, para todos os estrangeiros residentes neste municipio que não quizerem ser considerados brasileiros, virem na secretaria desta Camara fazerem a respectiva declaração de conformidade com o modelo expedido pelo Ministerio dos Negocios do Interior em telegramma de 20 de Dezembro findo, e para maior clareza abaixo se transcreve a integra do mesmo decreto n. de 15 de Dezembro de 1889.

Art. 1.º São considerados cidadãos brasileiros todos os estrangeiros que já residiam no Brasil no dia 15 de Novembro de 1889, salvo declaração em contrario feita perante a respectiva municipalidade, no praso de 6 mezes da publicação deste decreto

Art. 2.º Todos os estrangeiros que tiverem residencia no paiz durante 2 annos desde a data do presente decreto, serão considerados brasileiros, salvo os que se excluirem desse direito mediante a declaração de que trata o art. 1.º.

Art. 3.º Os estrangeiros naturalisados por este decreto gosarão de todos os direitos civis e politicos dos cidadãos natos, podendo desempenhar todos os cargos publicos excepto o de chefe do Estado.

Art. 4.º A declaração a que se refere os arts 1º e 2º. sera tomada perante o secretario da municipalidade ou corporação que provisoriamente substitúa, em livro especialmente destinado a tal fim, assignado pelo declarante e pelo mesmo secretario ou representante da alludida corporação.

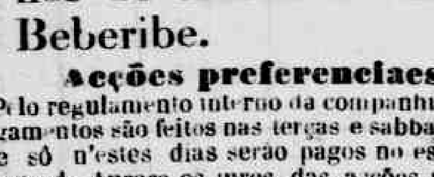
Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se mandou affixar na porta do edificio da Camara na imprensa e nos districtos policiaes deste municipio.

Camara Municipal da cidade de Olinda, 4 de Janeiro de 1890.

Francisco de Pinho Borges Sobrinho,
Presidente.
José Marcolino da Fonseca Manguinho,
Secretario.

DECLARAÇÕES



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções preferenciaes

Pelo regulamento interno da companhia os seus pagamentos são feitos nas terças e sabbados, pelo que só n'estes dias serão pagos no escriptorio da rua da Aurora os juros das acções preferenciaes que deverão ser exhibidas se forem do typo AO PORTADOR.

Recife, 9 de Janeiro de 1890

O gerente
A. Pereira Simões.

Irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas

Eleição

De ordem da mesa regedora, pela segunda vez convido o todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio da mesma, domingo, 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de mesa geral proceder se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio da irmandade, 10 de Janeiro de 1890.

A. M. da Silva,
Secretario.

Empreza Minerva

Declaro a todos os socios desta Empreza que a directoria da mesma só acceita propostas para emprezarios ou accionistas até o dia 29 do corrente, visto ter recebido telegramma do gerente prohibindo a admissão dos mesmos depois d'aquelle dia.

Outrosim, declaro que a Empreza será reconhecida, logo que chegar o seu gerente, (Fevereiro) com o numero dos socios que estiverem em dia e por isso a directoria convida os que ainda não completaram suas quotas e mensalidades a satisfazel-as.

Domingo, 19 do corrente, haverá uma sessão extraordinaria para tractar-se da recepção do gerente.

11 de Janeiro de 1890.

O secretario.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dividendos

No dia 14 do corrente, das 10 horas ao meio dia, paga se no escriptorio da companhia o 30º dividendo, relativo ao semestre findo, a razão de 8 % assim os juros das acções preferenciaes Nos dias 15 a 18 para esse mesmo fim se chamam as ordens dos Srs. accionistas o Sr. thesoureiro, sendo os pagamentos feitos de tal data em diante as terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente da companhia, 10 de Janeiro de 1889

Antonio Pereira Simões.

Banco do Brazil

Paga-se o 72 º dividendo, á razão de dez mil reis por acção das antigas e quatrocentos reis por acção das novas no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1 º andar.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros

Levo ao conhecimento dos Srs. associados que se acham em atraso de suas mensalidades, que lhes ficca marcado o prazo de trinta dias a contar desta data, para se porem quites com os cofres sociaes ; e findo o referido prazo aquelles que não o houverem feito serão punidos com as penas do Art. 6 §. 3.º dos nossos estatutos

Sala da Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros 1.º de Janeiro de 1890

O secretario,
Joaquim Maia.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Não se tendo reunido no dia 7 do corrente numero legal de accionistas para a reunião de assembléa geral, convocada pelo annuncio de 23 do mez proximo passado, para discussão e approvação dos novos estatutos, convida a directoria novamente os senhores accionistas para a segunda reunião a qual terá lugar no dia 14 do corrente mez.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria deste club, faço sciente a todos os socios em geral, que se acha designado domingo 12 do corrente as 4 1/2 horas, para ter lugar a assembléa geral extraordinaria, para tratar de negocios de interesse social ; outrosim, pede-se o comparecimento de todos os socios sem distincção

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 9 de Janeiro de 1890. O 1.º secretario,

A. R. Almeida Soares.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 13 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas :

Duas caixas, marca FM e contramarca CW ns. 6 e 7, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis*, entrado em 2 de Outubro findo, contendo 200 kilogrammas, peso liquido de colla não especificada abandona as aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Dous fardos, marca JF e contra marca Pernambuco ns. 22/23, vindos de Liverpool no vapor inglez *Lassell*, entrado em 9 de Novembro findo, contendo 1,023 kilogrammas peso liquido, de saccos de canhamaço, abandonados aos direitos por ... Fuerstemberg.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1890. O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Janeiro de 1890

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:0 0$, emissão de 29 de Agosto proximo passado, a 1:015$ cada uma.

Letras hypothecarias, valor de 100$, ao par.

Na Bolsa venderam se
40 apolices provinciaes de 1:000$.
36 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$800 a 3$300
Somenos	2$400 a 2$500
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
Brutos	1$100 a 1$360
Retame	$900 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 9, subiu a 5 204 187 kilos, sendo 1.1 5.760 para o exterior e 4.028.427 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 44.573 saccos, sendo por :

Barcaças	26.902 Saccos
Vapores	.. «
Animaes	2.088 «
Via-ferrea de Caruarú	2.270 «
Via-ferrea de S. Francisco	12.522 «
Via-ferrea do Limoeiro	1.191 «
Somma	44.573 Saccos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram as taxas de 25 3/8 e 25 1/2 pela manhã, offerecendo, porém, saccar a 25 5/8 e finalmente 25 3/4, não apparecendo tomadores.

Houve negocio em papel particular a 25 7/8 e 26.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado paralysado, sendo as cotações paramente nominaes a 25 5/8 bancario e 25 7/8 particular, com tendencia para alta.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	25	24 11/16	25 1/2	25 3/16	25 1/2	25 3/16	...	...
Paris	383	388	375	381	375	381	...	...
Italia	...	388	...	381	...	381	...	...
Hamburgo	473	480	464	471	464	471	...	...
Lisboa e Porto	215	218	214	214	211	214	211	214
Principaes cidades de Portugal		.		219	...	219	...	...
Açores		.		222	...	...	...	...
Madeira				219	...	...	...	...
New York		9 030		2$000		9 00	...	...

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 9, constou de 238.953 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 3.026 saccas, sendo por :

Barcaças	531 Saccas
Vapores	... «
Animaes	952 «
Via-ferrea de Caruarú	247 «
Via-ferrea de S. Francisco	199 «
Via-ferrea de Limoeiro	1.097 «
Somma	3.026 Saccas

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis

Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE JANEIRO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	190
Assucar mascavado (kilo)	86
Aguardente	370
Alcool (litro)	365
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	366
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	900
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	380
Couros seccos salgados (kilo)	320
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca norueguense *Rusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Gropen*, carvão.
Barca allemã *Rhéa*, carvão.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca allemã *Ethel Tritz*, varios generos.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Escuna norueguense *Geflome*, xarque.
Escuna portugueza *Festiveira*, vinhos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Lekna*, varios generos.
Lugar inglez *Flora*, bacalhão
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stuh*, carvão.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

Exportação

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1890

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco *Matlekovitz*, para Santos, carregaram :

J H. Boxwell, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

A V. de Barros, 845 saccos com 50,700 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Maia & Rezende, 274 saccos com 14,440 kilos de assucar branco

B Torreão Junior, 800 saccos com 40,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12 000 ditos de dito branco.

F. Macedo de Moura, 100 barris com 9.600 litros de mel e 30 pipas com 14,400 litros de agua dente.

J. H Boxwell, 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para Rio de Janeiro, carregaram :

R. P. ... 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

F. Vieira, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 100 barris com 9,100 litros de mel, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 15 ditas com 7,200 litros de alcool.

Para Santos, carregaram :

Os mesmos, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 125 ditos com 7.300 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregaram :

Os mesmos, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco

Para Maranhão, carregaram :

Viuva de Manoel F. Marques & Filho, 175 barricas com 20.235 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia carregou :

Eduardo Pinto, 17 barricas com 1,907 kilos de assucar mascavado

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Ceará, carregou :

M. J. Pessoa, 2,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Flor do Passo*, para Natal carregaram :

Amorim Irmãos & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Natal, carregaram :

Guimarães & Valente, 500 saccos com farinha de mandioca

— No hiate nacional *Geriquity*, para Natal, carregou :

José Joaquim da Silva Campos, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 25 volumes com assucar mascavado.

— Na barcaça *Francisca Octavia*, para Alagoas, carregou :

A. Flores, 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *Deosa do Oceano*, para Maragogy carregaram :

V. Costa & C., 11 caixas com 100 litros de genebra.

— No cuter *Geriquity*, para Macáo, carregou :

J. T. Pinto Lapa, 10 caixas com 80 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 2 a 10	242.011$349	
Idem de 11	53 675$126	
		295:686$475

Renda provincial :

Do dia 2 a 10	52:680$574	
Idem de 11	9.921$599	
		62 602$173
Somma total		358:288$648

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 10	12 602$568	
Idem de 11	658$030	
		13:260$598

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 10	81:609$225	
Idem de 11	5:421$733	
		87:030$958

Recife Drainage

Do dia 2 a 10	1:135$559	
Idem de 11	$	
		1:135$559

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

28 1/2 bois pesando 3 907 kilos.	
1330 kilos de peixe a 20 reis	20$600
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
33 columnas a 600 rs.	19$800
1 escriptorio a 300 rs.	300
39 taboleiros a 200 rs	7$800
11 suinos a 200 rs.	2$200
60 compartimentos de farinha a 500 rs.	30$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
6 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
23 Compartimentos de camarões a 200 rs.	4$600
26 talhos a 2$	52$000
	209$000
Rendimento de 1 a 9 no corrente	1:889$540
	2:098$540

Preços do dia :
Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem
Feijão de 800 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Portuense*	12
Norte	*Una*	12
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Europa	*Potosi*	12
Europa	*Montevidéo*	15
Norte	*Pará*	15
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Atrato*	17
Sul	*Magdalena*	19

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Rio Grande do Sul 28 dias, lúgar portuguez *Temerario*, de 319 toneladas, capitão Roberto de Freitas, equipagem 11, em lastro, a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—35 dias, barca ingleza *Siddartha* de 463 toneladas, capitão J. C. Rogers, equipagem 11, carga barricas vasias ; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—8 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 350 toneladas, capitão José A. Ferreira, equipagem 11, carga varios generos ; a Baltar Oliveira & C.

Espirito-Santo (Victoria)—14 dias, brigue allemão *Jalapa*, de 218 toneladas, capitão F. Helbrigel, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Bahia—12 dias, barca nacional *Marinho 14.º*, de 196 toneladas, capitão José Pereira da Silva, equipagem 9, em lastro ; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre—Patacho norueguense *Aalong*, capitão Ch. Rasmusson, carga assucar.

Rio Grande do Norte Lúgar inglez *Flora*, capitão James Pike, em lastro.

Ceará—Hiate nacional *Bom Jesus*, mestre Manoel Francisco de Mello, carga varios generos.

ILEGÍVEL

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 12 de Janeiro de 1890

Juiz de partida Dr. Benjamin A. de Freitas Pessoa.
Juiz de confirmação—Dr. Miguel de Oliveira.
Juizes de chegada—João Raposo de Souza, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Francisco Floro Leal e Joaquim de Oliveira Borges.
Juizes de pesagem—Bernardino da Costa Campos Junior e Manoel de Medeiros.
Juiz do ensilhamento—Arthur Carvalho.
Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.
Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, Major Ernesto Vieira de Araujo, coronel Sebastião Alves da Silva, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e Antonio Marques de Amorim Junior.
Juizes de raia—Polycarpo Layne, Manoel José Fernandes Barros, Clito Valterino Pereira, Gedeão Forjás de Lacerda e João Furtado.

1.º Pareo **Consolação** 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2 e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vizaz	—	Castanho	Pern	55	Azul e branco	Franklin R. Ramos
2	Urano 2º	—	Russo	»	55	Lyrio e ouro	Vicente de P. Veras
3	Sal mão	—	Rodado	»	55		J. L. S. F.
4	19 de Junho	—	Castanho	»	55	Azul e encarnado	José L. de S. Filho
5	Pintão	—	Rodado	»	55	Preto e branco	Coud. Nerundio
6	Petit Maitre	—	»	»	55	Azul e encarnado	José M. de L. Duarte
7	Jorga 2º		Melado	»	55	Encarnado e preto	Coud. Amizade
8	Marimbondo	—	R. foveiro	»	55		A. P. de Carvalho
9	Camões		Rodado	»	55	Encarnado e preto	João F. de Souza
10	Royal		Russo	»	55	Branco	J. M.
11	Atenim	—	Castanho	»	55	Ouro e branco	Liberato de Mattos
12	Monarchista	—	Russo pedrez	»	55	Encarnado e preto	Antonio Costa

2.º Pareo **Emulação**—700 metros—Egoas de Pernambuco. Premios: 200$ a 1º, 40$ a 2º e 20$ a 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Invicta		Russa	»	53	Encarnado e preto	Antonio F. da Costa
2	Stella	—		»	53	Azul e branco	Rufino Cardoso
3	Feniana	—	Rodada	»	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge
4	Ida	—	»	»	53	» »	» »
5	Rosa Branca	—	Russa	Pern.	53	» »	Rodolpho S. da Motta

3º pareo—**Omnium** 1.500 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	6	Zaina	Paraná	54		Antonio Ramos
2	Atilla	4	Tordilho	S. Paulo	54	Azul e branco	Coud. Ventu osa
3	Recife	6	Castanho	»	56	Verde e amarello	Danton
4	Galiléo	5			56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade
5	Aymoré	6	Castanho		56	Verde e amarello	Nemo

4.º pareo—**Prosperidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sanssouci	—	Baio	Pern	55	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos
2	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Encarnado e ouro	Luiz Vieira
3	Potosi	—	Castanho	»	55	Ouro e preto	Joaquim da Rocha
4	Donavan	—	»	»	55	Escarlate e ouro	Frederico Alluood
5	Cauby	—	»	»	57	Azul e encarnado	Alfredo Marques

5.º Pareo **Concordia** 1.700 metros.—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia nestes ultimos 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º, e 40$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	6	Zaino	R. da Prata	54	Preto e rosa	Coud. Paulista
2	Ernani	6	»	Inglaterra	56	» »	» »
3	Phedra	6	Castanho	»	54	Lyrio e ouro	Coud. S. Jorge
4	Fuillage	7	»	França	56	Lyrio e ouro	Coudelaria Temeraria
5	Zingaro	5	Zaino		54	Preto e encarnado	» »
6	Damietta	5		Inglaterra	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge

6.º Pareo **Rapidez**—1.609 metros Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Chiron	5	Castanho	Rio de Jan.	58	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge
2	Minerva	5	Douradilha	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro
3	Danubio	6	Castanho	R. de Jane.	56	Ouro e violeta	Manoel do N. Pontes
4	Galileu	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade
5	Fluminense	7	»	» »	56		Joaquim da Rocha

7.º Pareo—**Animação**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Trigueiro		Zaino	Pern	54	Preto e ouro	Josué & C.
2	Tupy	—	Baio	»	56	Encarnado e branco	Francisco C. R. Rego
3	Cauby	—	Castanho	»	54	Azul e encarnado	Alfredo Marques

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 11 de Janeiro de 1890 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	— m.
2.º pareo	11	»	e	50 »
3.º pareo	12	»	e	40 »
4.º pareo	1	»	e	30 »
5.º pareo	2	»	e	20 »
6.º pareo	3	»	e	10 »
7.º pareo	4	»	e	— »

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

Arsenal de Marinha

Concurso para o provimento dos cargos de escreventes das directorias de construcção naval e de marinha

De ordem do cidadão capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço constar aos cidadãos nomeados pelo governador deste Estado, para examinarem no concurso acima referido, e bem assim aos respectivos candidatos, que foi marcado para hoje ás 11 horas da manhã, em uma das salas da escola de aprendizes marinheiros, os exames para o dito concurso.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1890.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade
DA
Conceição da Congregação

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para reunião de mesa geral, afim de ter lugar a eleição para o anno compromissal de 1890 a 91, domingo 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã. Recife, 9 de Janeiro de 1890.
O escrivão interino,
Manoel Gonçalves Agra.

Hospital Pedro 2.º

Está aberta a matricula da aula de obstetricia deste estabelecimento até o dia 31 do corrente. Para a matricula é preciso requerer, declarando a idade, nacionalidade, estado e filiação; ser maior de 18 annos e apresentar attestado de boa conducta civil e moral, saber ler, escrever e as operações fundamentaes da arithmetica.

As matriculas são gratis; e para mais informações poderão as pretendentes dirigir se ao mesmo hospital.

Hospital Pedro 2.º, 11 de Janeiro de 1890.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão Dr. inspector do Thesouro deste Estado, faço publico que a começar de 16 do corrente, pagar se ha nesta repartição os juros de apolices; bem como que as transferencias só serão feitas em Fevereiro proximo.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1889.
Lindolpho Campello.

Pavilhão de recreio

Abre-se hoje na Fabrica Phenix este pavilhão, com o divertido jogo da locomotiva electrica.

Pede-se ao respeitavel publico pernambucano, o seu generoso concurso.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.
William M. Webster,
Gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidéo
Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 14 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Atrato
Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena
Commandante W. Chapmam

E' esperado do sul no dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton
Reducção de passagem

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 13 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 12 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»
E' esperada a todo o momento da Figueira e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha*; recebe carga a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

LEILÕES

Terça-feira 14, deve ter lugar o leilão de mobilias austriacas, cadeiras de junco e muitos outros artigos que se acham em exposição no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pelo agente Pinto.

Quinta-feira 16 o de bons predios edificados em chãos proprios, por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

GRANDE EXPOSIÇÃO

De mobilias austriacas cadeiras de junco, candieiros a gaz com duas torcidas, accordiões, lanternas magicas, perfumarias, miudezas, papel e enveloppes, botões e gravatas, louça esmaltada granitada arandelas e candieiros a gaz carbonico, apparelhos para gymnastica, 2 mangueiras silhas e outros artigos.

Um variado sortimento de canivetes, e leques pretos e de cores em

Leilão
Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n 45, em frente ao correio

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas, miudezas, ferragens, candieiros a gaz, mobilias austriacas, cadeiras de junco (avulsas), ditas de balanço e mais objectos acima mencionados existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma mobilia austriaca a Luiz XV, servindo de base a offerta de 291$, uma dita de junco com cadeiras de balanço, por 181$.
Terça-feira, 14 do corrente
Agente Pinto

Por occasião do leilão de outros moveis e differentes artigos.

Leilão

De vaccas tourinas novas, muito boas leiteiras, garrotas prenhes, boi e carroça.
Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 horas

Na cocheira sita á rua da Paz n. 1

Constando de 5 vaccas tourinas prenhes e paridas, 4 novilhas todas prenhes de 2, 4 e 5 mezes, 1 garrote tourino, 1 boi e carroça.

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. José de Souza Lopes, que tem de retirar-se para fóra, fará leilão dos animaes e carroça acima mencionados.

Leilão

de moveis, importantes quadros, espelho oval, louça e vidros
Quarta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas

Nos 2.º e 3.º andares do sobrado á rua da Imperatriz n. 15 (pensão academica).

CONSTANDO:
de 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consólos com pedra, 2 importantes quadros com gravuras finissimas, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 etageres dourados, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 grande pelle de onça com cabeça e dentes, 1 lustre de vidro, 1 estante, 1 cadeira de estudo, 1 cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 guarda-vestido, 1 cupula dourada, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 9 camas de loba, 14 lavatorios de ferro, 13 cabides de parede, 6 bancas de 1 e 2 gavetas, 9 jarros com bacias de louça, 1 relogio de parede 2 candieiros de parede, 1 dito de 2 braços para kerosene, 1 jarra com torneira, 10 tapetes para porta, 2 tapetes de côco, 2 capachos de palha, 6 globos de vidro, 2 registros de gaz, 3 espreguiçadeiras de panno, 3 transparentes, 2 lanças para cortinados, 2 escarradeiras, 1 mesa para jantar, 18 cadeiras de guarnição, 2 guarda louças de nogueira com molduras em alto relevo 1 mesa elastica de nogueira com 8 taboas, 1 aparador de nogueira com tampo de pedra, 1 importante mesa antiga de jacarandá para meio de sala. 2 candieiros antigos de bronze, 4 quadros chinezes, 1 repartimento de taboas, louças, vidros, bandejas, talheres, colheres e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos, no sobrado á rua da Imperatriz n. 15.

Leilão
DE
PREDIOS

A saber:
Um sobrado de dous andares da rua do Torres n. 10.
Um dito da mesma rua n. 18
Uma casa terrea do pateo de S. Pedro n. 17.
(Em chãos proprios).

Quinta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, autorisado pela mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco levará a leilão os predios acima mencionados, edificados em chãos proprios e pertencentes ao referido patrimonio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea n. 234 á rua Coronel Suassuna; a tratar no escriptorio da rua 1.º de Março n. 17.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos Fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua a Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se ou vende se por inteiro ou em parcellas o sitio e casa em João de Barros n. 11

— Aluga-se o 3 andar da rua da Penha n. 1; a tratar no escriptorio da rua 1.º de Março numero 17.

— Aluga-se a meia-agua n. 15 de Caes do Gazometro por 10$000 mensal; a casa n. 9 da mesma rua a por 12$000; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem bons commodos e agua; a tratar na mesma casa.

— Aluga se por 25$500 a casa terrea n. 10 á rua da Gloria; a tratar na rua do Pilar n. 66.

— Precisa se de uma ama cosinheira; na estrada de João de Barros n. 37 collegio.

— Precisa se de um caixeiro; na rua da Alma n. 114.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 101.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia; a tratar no 1º andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

— Precisa se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n 39, 2º andar.

— Precisa se de uma ama que seja matriculada, para serviço de pequena familia; no sitio da estrada dos Afflictos n 33.

— Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas; no oitão do Corpo Santo n. 25, armazem.

Joaquim da Silva Costa avisa ao publico que acha-se na cidade da Escada, podendo as pessoas que comsigo tenham negocio entender se com sua familia á rua da Abolição n. 19.

— Francisca de Albuquerque Silva Costa avisa ao publico que continúa no exercicio de sua profissão, leccionando musica, piano e canto por collegios e casas particulares, assim como em sua residencia á rua da Abolição n. 19.

— Precisa se de uma boa cosinheira matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 81.

Piloto

O patacho hespanhol *Encarnacion*, em viagem para o Rio Grande do Sul, precisa de piloto; a tratar a bordo com o capitão D. Vicente Galiana.

Professora

Em um engenho proximo a estação Timbaúba da via-ferrea de S. Francisco, precisa se de uma senhora habilitada a ensinar portuguez, francez, musica e piano, preferindo se de nacionalidade franceza; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brasil.
Institut de France 1891 — QUINA E FERRO — Prix Montyon à O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
[illegible]
F. COMAR, FOURNIER, 43, rua d [illegible]

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA & Cº

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EXPRESSO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Caixas [illegible]
Taixas [illegible] sem cravação

NEVRALGIAS
Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra ao jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas Moussette por dia.

Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de CLIN & Cº, *de* PARIS
que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
207, rua de St-Honoré, PARIS
Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO ASSIM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

CAPSULAS THÈVENOT
Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalhau creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
4
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANº M. da SILVA & Cª

Moveis austriacos

Sortimento completo de moveis austriacos de diversas cores e gostos, desde o mais alto até o mais baixo preço, tudo muito razoavel, tanto em porções como ás peças, para liquidação por ser fim de anno ; na rua Marquez de Olinda numero 54.

CASA

Compra-se uma casa terrea ou assobradada, de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Nova n. 15, loja.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : a tratar na rua do Apollo n. 36, armazem.

— Quem quizer fazer cobertas de casa, que servem para terraços e até jardins, acha os materiaes necessarios no caes do Ramos n. 4, onde se póde ver tal construcção, e ha quem se encarregue da obra.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que esteja matriculada, e que preste se a comprar ; deve ser idosa e asseiada.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas ; na fabrica á rua da Florentina n. 26.

D. Maria Annunciada de Lima Muniz

D. Ismenia A. de Mattos Lima, Dr. Antonio Pedro das Neves, D. Annunciada Gonçalves das Neves, D. Ismenia Gonçalves Muniz, Pedro Gonçalves Muniz, Eugenio Gonçalves Cascão (ausente) e D. Ismenia Gonçalves Cascão (ausente) agradecem do intimo de seus corações aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada e sempre lembrada filha, sogra, mãi, cunhada e irmã, D. Maria Annunciada de Lima Muniz, e pedem aos mesmos parentes e pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma fallecida mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 13 do corrente, setimo dia do passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Alves Marques

Antonio Marques de Almeida, Victor Gonçalves de Souza Beirão e João Gonçalves de Souza Beirão (ausente) participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pai e cunhado, o qual teve lugar em 22 de Novembro do anno passado, segundo a communicação que em 7 de Janeiro receberam da Europa, pelo que os convidam a assistirem as missas, que por alma do mesmo finado mandam celebrar no convento de S. Francisco, na segunda-feira 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do recebimento da participação, confessando se gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

Joaquim José de Siqueira

Joaquina Francisca de Siqueira, João Manoel de Siqueira, Rosa de Siqueira Lemos, Clara Franceilina de Siqueira, Anna Maria de Siqueira, Joaquim José de Lemos, mãi, irmão e cunhado de Joaquim José de Siqueira, confessam-se summamente penhorados a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e cunhado, e convidam os parentes e amigos a assistirem as missas que mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Afogados, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Augusto Maximo Secades

Julio Augusto Secades, confessa se summamente penhorado a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu inditoso e chorado irmão Augusto Maximo Secades, e novamente convida os mesmos seus amigos e os do finado a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas do dia 14, setimo do seu passamento ; protestando desde já a todos o seu eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

José Estevão Pereira

Eugenio Antonio Gonçalves Pires, sabendo da infausta noticia do fallecimento no Estado do Rio Grande do Norte de seu inseparavel amigo e collega, convida aos amigos, collegas e parentes para assistirem a uma missa que manda rezar na igreja da Soledade, no dia 14 do corrente, setimo de seu passamento, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que fica desde já eternamente grato.

Francisco Cardoso Simas

A familia do finado Francisco Cardoso Simas, tendo de mandar celebrar missas na capella de Belem, pelas 7 horas da manhã de 13 do corrente, setimo dia do passamento do mesmo, convida aos seus perentes e amigos para assistirem a esse acto, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem.

José Estevão Pereira

Miguel José de Almeida Pernambuco, dolorosamente sorprehendido com a infausta noticia recebida da capital do Estado do Rio Grande do Norte, de haver alli fallecido seu jovem e prezado amigo o academico José Estevão Pereira, convida aos que eram amigos e collegas do mesmo finado para assistirem as missas que por alma delle manda rezar no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Hermina Emilia Barreto de Andrade

Os irmãos e cunhados da inditosa Hermina Emilia Barreto de Andrade, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma da mesma mandam rezar na igreja matriz de S. José, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, trigesimo do seu passamento; por cujo acto se confessam gratos.

João Vieira Dornellas Camara

Os parentes e amigos do finado João Vieira Dornellas Camara mandam rezar uma missa em tenção do mesmo, amanhã, ás 7 horas, no convento do Carmo.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, participamos ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados sito na rua do Coronel Suassuna n. 218 que gyrava sob a firma José Gomes Ferreira & C., retirando-se o socio João Joaquim Gomes Ferreira pago e satisfeito do seu capital e lucros como consta do balanço dado por nós e ficando o socio José Joaquim Gomes Ferreira responsavel pelo activo e passivo da mesma firma.

Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1890.

José Joaquim Gomes Ferreira.
João Joaquim Gomes Ferreira.

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado ; na rua Nova n. 13.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma que compre e cosinhe somente nos dias uteis, entrando ás 7 horas e sahindo ás 3 dormindo fóra do estabelecimento : na rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que dê fiança de sua conducta e tenha alguma pratica de balcão ; na rua Barão da Victoria n. 5.

Amores perfeitos

Trinta qualidades de sementes novas de amores perfeitos, o que póde haver de mais lindo, chegadas pelo vapor *Equateur*, uma raridade ! á venda a retalho na rua do Vigario n. 19, armazem.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição ; na rua da Concordia n. 4

Aluga-se

o 3.º andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada ; a tratar no pavimento terreo.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo.

Alfafa

nova e de superior qualidade ; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C., ao largo de Corpo Santo.

Pensão academica

Vende-se esta casa de pensão, sita á rua da Imperatriz n. 15, 2· andar ; a tratar na mesma, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa do Campos

Tem sempre o importante vinho Palhete, a cerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce secco de cajú, em calda, estrangeiros, licor de canella, de ortelã pimenta e o grande licor de cerejas ; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Cosinheiro

Na travessa de João de Barros (Soledade) precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.

É receitado por todos os medicos para o **Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito,** etc.

Em todas as Pharmacias
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer ; quem se julgar credor apresente-se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.

Bernardino da Costa Maia.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que contractou comprar a taverna sita á rua das Trincheiras n. 23 aos Srs. Carvalho & Filho, livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidade : quem se julgar com algum direito sobre ella apresente os seus titulos dentro de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 10 de Janeiro da 1890.

Antonio Simão de Lima.

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas ; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos ; a tratar na mesma

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista : quem a tiver poderá deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Alugam-se a casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista ; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Excellente morada

Aluga-se barato á rua do Hospital Pedro 2· no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado ; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões em bom estado, quasi novos e por preço commodo : na rua Nova numero 13.

Criados

Precisa-se na Ponte de Uchôa n. 36, sitio em frente á estação, de um copeiro e de um ajudante, de uma boa engommadeira e de um cosinheiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Criado

Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos no 3· andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aviso

Justino dos Santos Vieira, pelo presente declara que desta data em diante passará a assignar-se Justino dos Santos Vieira de Andrade.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que saiba trabalhar com perfeição, a tratar no Espinheiro n. 8 á rua de Santo Elias, ou na Associação da Praticagem.

3.· official

Não se trata de uma divida e sim de uma restituição. O Sr. Joaquim Henrique de Sá Barreto venha ao pateo do Terço restituir dez notas de 10$000 e uma de 5$000 que recebeu para entregar

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica : a tratar na rua da União n. 54.

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo ; vende se no largo do Corpo Santo numero 6.

Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e nevralgias em alguns minutos com o emprego das **Perolas de terebinthina do Dr Clertan.**

Tres ou quatro d'estas **perolas** produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dóse não fizer effeito é quasi inutil repitil-a.

Cada frasco contém **30 perolas**, torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma nevralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebinthina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Pariz, casa L. Frere, rua Jacob, 19.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes de Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, a qual durma em casa de seus patrões ; na rua dos Guararapes n. 94.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço domestico, em casa de familia, que tenham boas conductas ; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e que durma em casa dos patrões, e outra para lavar e engommar ; a tratar na rua da União numero 5.

Ama de leite

Precisa se de uma ; a tratar na rua da União numero 5.

Aluga-se

o 3· andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, forrado a papel, agua e commodos para familia ; a tratar na loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e lave bem, para casa de familia ; a tratar na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 12, freguezia da Boa-Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino e algum serviço de casa de pequena familia ; na rua do Imperador n. 40.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem ; a tratar na rua Marcilio Dias (antiga rua Direita) n. 65, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, para casa de pouca familia ; no pateo do Livramento n. 22, segundo andar.

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe bem.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; no becco da Lingoeta n. 6, preferindo se que durma em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no Paço da Patria n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua do Imperador n. 28.

Criado

Precisa se de um criado que abone sua conducta ; na rua da Florentina n. 36.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Casa

Compra se uma casa terrea ou assobradada de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio ; a tratar na rua Nova n. 15, loja.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de bebidas no caes Capibaribe n. 42, declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas pelo agenciador o Sr. Francisco Rosa, ou qualquer outra pessoa. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

C. A. vau der Linden.

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Sahirá

Joaquim Henriques de Sá Barreto José Francisco Costa Ferreira.

Ao commercio

Os abaixo assignados, Justino Lopes de Azevedo e Serafim da Silva Araujo declaram pelo presente que desde 31 de Dezembro ultimo dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhauma n. 31 A, sob a firma social de Lopes & Silva ficando o ex socio Serafim da Silva Araujo de posse, responsavel pela liquidação do activo e passivo da extincta, retirando-se o ex-socio Justino Lopes de Azevedo pago e satisfeito de seu capital e lucros e sem direito a haver cousa alguma da referida firma de que fazia parte.

Recife, 11 de Janeiro de 1890

Justino Lopes de Azevedo.
Serafim da Silva Araujo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta ; na rua Visconde de Goyanna n. 72

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de **SULZER & KOECHLIN**, 15, rua da Cruz — **Aug. LABILLE.**

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua Velha numero 137.

16$000

Aluga se a casa n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, 1 sotão, cacimba : a chave acha se junto n. 6, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Criada

Precisa-se de uma criada matriculada, que saiba comprar e cosinhar bem ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 2· andar.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas, voltando o casco 7$000 ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Vinho do Porto

Ha para vender excellente vinho do Porto, velho e muito fino, por preço commodo, para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

Caiadas e pintadas

Aluga se um armazem com um sobradinho á rua Pedro Affonso n. 74 ; uma casa terrea á rua de Santa Thereza n. 46 ; um 2· andar á rua estreita do Rosario n. 21 ; uma casa terrea no becco do Calabouço n. 24 ; uma loja do sobrado á rua Coronel Suassuna n. 66 ; a tratar no pateo de S. Pedro n. 3 1· andar.

Escola central

Por motivos justificaveis, o professor Julio Soares de Azevedo, deixou de abrir no dia 22 do corrente a sua escola central nocturna para adultos, abrindo porém definitivamente no dia 15 do corrente, pelo que não só abrirá esta aula primaria para adultos, das 6 ás 9 da noute, como tambem uma outra aula para crianças, das 4 ás 6 da tarde.

VENDAS

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está : a tratar no mesmo.

— Vende se uma vacca tourina com cria e uma garrota ; na estrada do Monteiro n. 45, lampeão 38 V.

— Vende-se a taverna bem afreguezada, sita á rua Visconde de Inhaúma (antiga do Rangel) n. 67 ; o motivo da venda é o dono querer retirar-se para Europa.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado ; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Nas Listras Azues
A Grande Novidade
PARA MODISTA
MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes ; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta ; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS : 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles : « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

Carroça

Vende se uma carroça com quatro rodas e um boi para trabalhar com a mesma ; a tratar no Caminho Novo n. 90, a qualquer hora.

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco

Vende-se no largo do Mercado n. 12

Kiosque

Vende se o grande kiosque bem afreguezado, confronte a escola modello, o motivo se dirá ao comprador, faz se toda concessão ao pretendente ; a tratar com Silva Azevedo & C, rua Marquez do Herval n. 73 ou no mesmo.

Muita attenção

No Moinho Vermelho da engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, ha montado um moinho dos mais aperfeiçoados que permitte moer todo e qualquer cereal, como milho, trigo, arroz, feijão, etc., reduzindo-o á mais fina flor da farinha ou mais grossa, á vontade dos consumidores. Recommenda mui especialmente a sua farinha de milho, cereal utilissimo para a infancia e as pessoas debilitadas, anemicas, ou cuja digestão é difficil e que se presta a tantos misteres da arte culinaria, taes como: pão, sopa, papa, pudim, bolos de toda a especie, cangica, cuscús, angú, mungusá, etc., etc. ; com essa farinha que se prepara á vontade, desde a mais fina á mais grossa, com inexcedivel cuidado e limpeza, as preparações culinarias tão apreciadas entre nós, como a cangica por exemplo, que tanto trabalho necessita, fazem se com a farinha n. 1 em alguns instantes.

No mesmo Moinho Vermelho vende-se, além das demais farinhas, farinha e pós de arroz, farinha de ervilhas seccas, farello proprio para animaes.

Moe-se por conta alheia por preço razoavel, toda e qualquer especie de grão, á vontade.

Compra se milho branco por preço superior, como trigo, tanto quanto appareça.

Todo o genero sahido do Moinho Vermelho é garantido purissimo e confeccionado com grão de primeira qualidade.

AGENTE E DEPOSITARIO GERAL
C. Laporte
Rua Barão da Victoria—41

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Coelho
Rua da Imperatriz n. 56
Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489
Domingos Coelho & Soares

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia ; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Pechincha
400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha ; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Attenção

Vende se um hotel muito bem localisado e afreguezado ; o motivo é seu proprietario se achar doente e os medicos aconselharem que se retire para o sertão ; para informação á rua larga do Rosario n. 16.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42